ANNO LIX NUMERO 292 — QUINTA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de dezembro, ás 11 horas e 50 minutos da manhã. (Recebido ás 12 horas e 15 minutos da tarde).

Foram nomeados:

Procurador da Corôa, Fazenda e Soberania Nacional da Relação do Maranhão, o desembargador Francisco Urbano da Silva Ribeiro;

Secretario da Relação de Belém, o Dr. Augusto de Castro Jesus, sendo exonerado o actual;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Baturité, no Ceará, o bacharel Pedro de Queiroz Ferreira;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Quiteria, na mesma provincia, o bacharel Francisco Barbosa Cordeiro.

— Foram removidos:

O bacharel Joaquim Olympio de Paiva do cargo de juiz substituto da comarca da capital do Ceará, para o de juiz municipal e de orphãos do termo da Granja, na mesma provincia; e

O bacharel Manoel Thomaz Barbosa Campello, do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Granja, para o de juiz substituto da capital da referida provincia.

—

N. B.—A nomeação de Antonio Pedro Borralho, publicada no telegramma de hontem, é para adjunto do Arsenal de Guerra do Pará, e não de Pernambuco, como sahio por erro typographico.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 18 de dezembro.

O Principe Victor, primogenito do Principe Napoleão, em uma carta publicada hoje por diversos jornaes, desapprova completamente seus partidarios.

ROMA, 18 de dezembro.

Em consequencia de um incidente relativo ao orçamento e á proposito d'elle, a Camara dos Deputados adoptou uma moção de confiança ao ministerio.

LONDRES, 18 de dezembro.

Assegura se que acaba de ser decidido que as tropas inglezas, actualmente no Egypto, vão em expedição ao Sudan.

ROMA, 18 de dezembro.

O Principe herdeiro do Imperio da Allemanha visitou hoje Sua Santidade o Papa Leão XIII.

LISBOA, 18 de dezembro, á tarde.

Um grande incendio causou consideraveis damnos ao arsenal do porto desta cidade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de dezembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

CALOR ESPECIFICO

Mostra a experiencia que a quantidade de trabalho empregado para elevar a temperatura de differentes corpos, em igualdade de massas, a um determinado gráo de calor, não é o mesmo para cada um d'elles. Chama se *calor especifico* ou *capacidade calorifica de um corpo*, a quantidade de calor necessaria para elevar a temperatura de 1 kilogramma d'esse corpo de 0° a 1° centigrado.

Caloria.—Dá-se este nome á *unidade* de calor; é o calor especifico da agua (isto é, a quantidade de calor necessaria para elevar 1 kilogramma d'este corpo de 0° a 1° centigrado).

Calor especifico dos solidos.—Os solidos não teem todos o mesmo calor especifico. Assim nol o mostra a seguinte experiencia devida a Tyndall: aquecem se n'um banho de azeite, a 150°, balas, iguaes em peso (uma de ferro e outra de chumbo), collocam se sobre um disco de cera de 0m,012 de espessura. Observamos, então, que o ferro atravessa rapidamente a cera, emquanto o chumbo não só não a travessa, mas nem chega a enterrar-se, até metade da espessura do disco.

Ha varios methodos para determinar o calor especifico dos solidos: descreveremos o das *misturas* e o da *fusão do gelo*.

O mais geralmente usado é o das *misturas calorimetro d'agua*, o qual consta de um vaso, de latão ou de prata, polido interiormente, e que assenta n'um supporte de madeira; dentro d'este vaso está outro que é polido pela parte exterior, e no qual mergulha um thermometro. Conhecido um corpo de peso *P*, conserva se algum tempo n'uma corrente de agua a 100° ou n'uma estufa e observa-se a temperatura a que fica, que representaremos por *T*; mergulha se em seguida no vaso interior do calorimetro, que tem uma quantidade d'agua de peso *p* á temperatura ordinaria *t*; o liquido aquece á custa do calor perdido pelo corpo. Chamando t' á temperatura da mistura, p' ao peso do vaso, c' seu calor especifico, e designando por *c* o calor especifico do corpo, no caso de ser o da agua igual á unidade, temos que:

$$P c (T - t') = p (t' - t) + p' c' (t' - t)$$

d'onde vem:

$$c = \frac{p (t' - t) + p' c' (t' - t)}{P (T - t')}$$

A base do *methodo da fusão do gelo* é que 1 kilogramma de gelo para se fundir absorve 79 *calorias*. Emprega se o *calorimetro de gelo* de Lavoisier e Laplace, o qual consta de tres vasos de lata, uns dentro dos outros; o vaso interior é destinado para collocar os corpos, dos quaes se deseja conhecer o calor especifico; o do meio tem gelo que se funde á custa do calor do corpo, sahindo a agua por uma torneira que o vaso apresenta inferiormente; o exterior tem tambem gelo para não deixar o vaso médio receber calor do ar, e uma torneira para o esgotamento da agua que resulta da fusão.

Chamando *P* ao peso de um corpo aquecido a uma temperatura, *t*, *p* o peso da agua esgotada pela torneira do vaso central, acha se que o calor especifico do corpo é representado pela seguinte formula:

$$c = \frac{79\,p}{P\,t}$$

Petit e Dulong descobriram a seguinte lei: —Os atomos dos differentes corpos simples, solidos ou liquidos, teem todos o mesmo calor especifico.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE DEZEMBRO

Antonio Marques de Oliveira.—Informe com urgencia o Sr. engenheiro chefe do Prolongamento.

Anselmo Ayres de Azeredo.—Indeferido.

Tenente Alfredo Emilio Calumby.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

Claudino Correia de Mello.—Junte certidão do inventario a que se procedeu por fallecimento do padre João Herculano do Rego, do qual consta pertencerem aos orphãos de que se tracta as terras que o supplicante pretende permutar, e bem assim o alvará de licença d'onde conste os nomes dos orphãos e do respectivo tutor.

Alferes Faustino dos Santos Costa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

José Barbosa da Silva. - Informe o Rvd. Sr. director do Colonia Isabel.

José Bernardino da Silva.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

Capitão Joaquim de Souza Silva Cunha.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Tenente Joaquim Pereira Arantes Filho.—Como requer.

Alferes João Ferreira Mendes Guimarães.—Sim, para o 1° batalhão de reserva da comarca do Recife.

Alferes João Marques Ferreira Leal.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.

José Guilherme da Silva Brasileiro.——Indeferido, porquanto o supplicante foi substituido no posto a que allude, visto não ter solicitado a patente no prazo legal.

Ladisláo Jeronymo de Carvalho.—Indeferido.

Loiza Maria da Conceição.—Remettido ao Sr. director do Arsenal de Guerra para tomar na consideração que merecer.

Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.—Nada ha que deferir em vista das informações.

Pedro Calumby de Azevedo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Thomé Joaquim do Rego Barros.—Sim, por quatro mezes.

Capitão Thiago de Queiroz Barros Lima.—Sim.

Virginio Haracio de Freitas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do civel da comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1883.

Pelo porteiro,
Antonio P. da Silveira Carvalho.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 1,462 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Eugenia Maria Bezerra da Cunha, por embriaguez; Norberto Justino do Nascimento e Manoel José Paula Rocha, por disturbios.

Communicou me o delegado do termo de Gameleira, que no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, travando se de razões os individuos de nomes Antonio Arueira e Manoel de Sant'Anna, resultou sahir o ultimo ferido com uma facada e morrer instantaneamente.

Contra o delinquente, que evadio se, procedeu se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO

Domingos Manoel Martins.—Certifique-se.

Emiliana Josephina da Cunha. —Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Claudina Francisca da Silla Guimarães.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Annunciada de Mello Montenegro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Jesuino da Costa Albuquerque Mello.—Certifique-se.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Informe o Sr. contador.

Frei Caetano de Messina.—Entregue-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO

Henrique Bernardes de Oliveira.—Informe a 1ª secção.

Augusto Frederico dos Santos Porto. — Indeferido, em vista das informações.

Eugenio, Coelho & Vieira. — A' 1ª secção, para proceder na forma da lei.

Gomes de Mattos & Irmãos.— Informe a 2ª secção.

Marcellino Monteiro & C.—A' 1ª secção, para proceder na forma da lei.

Johnston Pater & C.— Informe a 1ª secção.

Francisco Joaquim Cavalcante.—Certifique-se o que constar.

Ferreira Cascão & Filho. — Em vista da informação os supplicantes não podem ser attendidos, por esta repartição.

Otto Bohres Successores. — O supplicante não póde ser attendido em face dos arts. 33 e 34 das instrucções de 27 de julho do corrente anno.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 18 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Antonia Beserra Quaresma, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter acabado com o seu estabelecimento de taverna sito no largo da matriz de S. Lourenço da Matta.—Como pede, pago o imposto do exercicio corrente.

Carlos dos Reis Gomes, pedindo licença para abrir um deposito de seccos em uma casa sita no lugar denominado Coelhos, freguezia da Bôa Vista.—Sim.

Ferreira & C., pedindo que seja modificado o valor locativo de 144$000 que deram ao andar terreo do predio n. 41 a rua do Bom Jesus, visto ser de 326$000 o de todo predio que é de dous andares.—Deferido.

Horacio Machado Brandão, pedindo licença para abrir uma quitanda no lugar Pedra Molle, freguezia do Pôço da Panella.—Sim.

João Gonçalves de Almeida, pedindo que seja collectado em seu nome o estabelecimento de quitanda sito a rua do Coronel Suassuna n. 178 que foi de Maria Bernardina da Conceição.—Sim, pagando o imposto que está a dever.

Josepha Francisca da Matta, para abrir um deposito de generos na casa n. 47 á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados.—Como pede.

Manoel Felippe Nery, para abrir um deposito de seccos e molhados na estrada nova da Embiribeira n. 64, freguezia de Afogados.—Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional.—Pela Presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« *2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1883.*—O presidente da provincia para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns, e de conformidade com a proposta do commandante do 59° batalhão de infantaria da mesma comarca, creado pelo decreto n. 7,986, de 5 de fevereiro de 1881, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado maior

Tenente ajudante, Placido Lopes de Lima Barros.
Tenente quartel-mestre, Antonio Francisco Taveira.

1.ª companhia

Capitão, Mauricio Lopes Lima.
Tenente, Possidonio Lopes de Lima Barros.
Alferes, Mauricio Lopes da Silva.

2.ª companhia

Capitão, Augusto Lopes de Lima Barros.
Tenente, Francisco Antonio Rodrigues.
Alferes, João Ferreira da Silva Mello.

3.ª companhia

Capitão, Ladisláo Lopes de Lima Barros.
Tenente, Antonio Alves de Freitas dos Reis.
Alferes, Francisco Pereira da Silva.

4.ª companhia

Capitão, João Frederico do Rego Vasconcellos.
Tenente, Fabriciano Peixoto Vilella.
Alferes, Theotonio das Chagas Valença.

5.ª companhia

Capitão, José Lopes da Silva Lima.
Tenente, Antonio Machado da Silva.
Alferes, Antonio Joaquim da Silva.

6.ª companhia

Capitão, Manoel Cavalcante de Albuquerque Tatahira.
Tenente, Antonio Felippe de Souza.
Alferes, Febronio de Araujo Souza.

(Assignado)—*José Manoel de Freitas.* »

Autoridades policiaes.—Foram expedidos os seguintes actos:

« *2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 18 de dezembro de 1883.*—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,450, de hontem datado, resolve exonerar os cidadãos José Pires Brandão e Primitivo Pereira da Silva, dos cargos de 1° e 2° supplentes de subdelegado do 3° districto (Belmonte) do termo de Villa Bella, e nomear para substituil os cidadãos Urbano Alves de Carvalho e Joaquim Lucas de Barros.

« (Assignado).—*José Manoel de Freitas.* »

« *2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1883.*—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,443, de hontem datado, resolve exonerar Francisco Joaquim da Paixão, do cargo de 2° supplente do subdelegado do 3° districto (Ouricury) do termo de Cabrobó e nomear para substituil o o cidadão José Alves de Souza.

(Assignado).—*José Manoel de Freitas.*

« *2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 18 de dezembro de 1883.*—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,448, de hontem datado, resolve exonerar Manoel José de Brito, do cargo de 1° supplente do subdelegado do 1° districto do termo de Cabrobó, e nomear para substituil o o actual 2° supplente Martiniano Gonçalves Torres, e para o lugar d'este o cidadão Ignacio Francisco Fernandes e Silva.

(Assignado).—*José Manoel de Freitas.*

« *2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 18 de dezembro de 1883.*—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,449, de hontem datado, resolve exonerar os cidadãos José Honorio de Souza e Antonio Leopoldo Rodrigues Coelho, dos cargos de 1° e 3° supplentes do subdelegado do districto de Caboclo do termo de Petrolina e nomear para substituil-os os alferes Rufino Ferreira Gomes e Antonio Leopoldino Rodrigues Coelho.

(Assignado).—*José Manoel de Freitas.*

« *2.ª secção—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1883.*—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,549, de hontem datado, resolve exonerar o cidadão José Francisco Cavalcante de Albuquerque, do cargo de subdelegado do districto de Caboclo do termo de Petrolina, visto ter sido nomeado supplente do juiz municipal, e nomear para substituil o o cidadão Carlos José Rodrigues de Sant'Anna.

(Assignado).—*José Manoel de Freitas.*

Theatro Santa Isabel—N'este theatro estreou ante-hontem a companhia dramatica italiana Lambertini, de que formam a parte mais interessante, o centro de convergencia artistica as tres crianças que lhe dão o nome e o valor, os meninos Luiza, Achilles e Luiz Lambertini.

O theatro, infelizmente, não esteve cheio, como era de esperar, em vista da fama de que vinham precedidos os pequenos artistas, cujo ante-gosto fora dado ao publico, no anno findo, pela sua emula—Gemma Cuniberti—tão apreciada e applaudida aqui, como em toda parte onde exhibiu seus talentos de vocação.

O espectaculo annunciado foi fielmente executado, e dessa execução tirou se a companhia, que aliás é bôa no seu conjuncto, pelo melhor modo possivel, satisfazendo todos os artistas a expectativa publica e excedendo-a immenso os tres irmãos Lambertini, que são tres joias de subido valor artistico.

A menina Luiza, de 12 annos de idade, uma linda e mimosa criança, é de uma precocidade admiravel para os trabalhos scenicos. Comprehende os seus papeis com uma intelligencia rara, ejos desempenha com tal expressão de verdade, com tal sentimento que seduz e encanta.

No drama, em 1 acto *Quando chega o Papá*, revellou ella peregrinos dotes, e exhibiu-se na altura de uma artista emerita, fazendo os espectadores coparticiparem das suas emoções; e nas duas comedias *A Predilecção* e o *Mentiroso*, não ficou somenos a joven Luiza, cujos trabalhos teem sempre um certo cunho genial.

O menino Luiz, de 7 para 8 annos de idade, é vivo, esperto, intelligente e estudioso, e revella tambem uma aptidão extraordinaria para o palco, de que, em tão verdes annos, já parece conhecer os segredos e as veredas que conduzem á gloria.

Quer no drama, quer nas comedias, deu elle a melhor copia de si, trabalhando com um desembaraço e *aplomb* igual ao dos grandes artistas em todo o desenvolvimento do seu genio.

Dos tres irmãos, porem, aquelle mais sorprehende, o que mais assombro causa é inquestionavelmente o pequenino Achilles, um *bambino* de 5 annos de idade, cuja viveza intellectual salta-lhe dos olhos expressivos, cujo talento revella-se-lhe em todo o ser, como que dizendo á todos que o veem e ouvem n'o: admirae a scentelha genial que me brilha na fronte, e applaudi em mim uma explendida manifestação da natureza artistica.

E é, com effeito, admiravel que, em tão verdes annos, possa uma criança fallar com tanta correcção, manifestar tanta intelligencia, comprehender com tanto talento os papeis que lhe são confiados, e tirar se das difficuldades com tanta arte, com tão raros e tão poderosos dotes do espirito e do coração.

O menino Achilles é, ao nosso ver, um phenomeno, que difficilmente se pode abranger em toda sua magnitude, e que ainda mais difficilmente se poderá explicar, por que, na sua idade, conseguir se concentrar todas as forças d'alma na interpretação genuina de papeis dramaticos ao ponto de obrigar um publico numeroso á reconhecer a sublimidade do seu engenho artistico, é superior á comprehensão humana, excede dos limites do rasoavel.

E não ha um *senão* a notar no trabalho exhibido pelo prodigioso menino Achilles. Quer no drama, quer nas comedias, e especialmente nestas, nas quaes os seus papeis foram os de protogonista, a criança foi um artista em toda a magestade do vocabulo, em todo o conjuncto de dotes que elle presuppõe.

E o publico o reconheceu, porque, bem como aos seus dous irmãos, o applaudio gostosa e phreneticamente, recebendo elle um bonito ramalhete de flores naturaes, e vindo ao proscenio mais de uma vez colher palmas e bravos.

Assim, quando não seja senão para ver, admirar e applaudir os tres meninos, que são a alma da companhia Lambertini, vaile a pena ir ao Santa Isabel nas noites de espectaculo dessa companhia, que, seja dito em abono da verdade, tem outros personagens credores da estima e sympathia publicas, porque estudam e fazem com sciencia e intelligencia os seus papeis, e de forma a não desmerecerem muito dos seus jovens companheiros.

Os que estiveram ante-hontem no Santa Isabel, devem ter d'alli sahido com as impressões que nós trouxemos e aqui deixamos estampadas, e os que lá forem hão de por sua vez partilhar destes sentires, proclamando a excellencia da companhia, especialmente por causa dos tres irmãos Lambertini.

— Hoje e amanhã ha espectaculo, conforme o programma n'outra secção inserido.

Ferimentos—Hontem, cerca de 3 horas da tarde, no lugar Pombal, do 2° districto policial da Boa-Vista, deu se uma scena lamentavel entre um cadete sargento do 14° batalhão de infantaria, de nome Costa, alli residente, e um catraeiro, que mora no mesmo predio, n'um quarto que aluga ao mesmo cadete.

O tal catraeiro, que, vai para 4 mezes, alugara o quarto em questão, entendeu que não devia pagar o aluguel do mesmo quarto; e, como hontem, á indicada hora, o cadete lhe fosse cobrar o que devia avançou para este com um compasso e o ferio n'uma perna.

O cadete, perdendo a calma, e em defeza propria, pois que o catraeiro continuou a aggredil o, deu lhe tres tiros de revolver, um dos quaes acertou, empregando se a balla nos quadris.

O catraeiro então recuou e o cadete retirou se, indo logo apresentar se ao Sr. coronel Bello, commandante do 14° batalhão, que o fez recolher á prisão.

Por seu lado o catraeiro, cujo nome não nos souberam dizer, foi apresentar-se ao Sr. Dr. chefe de policia, que mandou vistorial-o e proceder nos termos da lei.

Brinde—Realisou se hontem a entrega do retrato á oleo com que os musicos do 14° batalhão de infantaria brindaram ao Sr. coronel Albuquerque Bello, digno commandante desse corpo de linha.

Os offertantes sahiram encorporados da rua do Principe, e todos, em grande gala, se dirigiram á casa de residencia do Sr. coronel Bello, na rua Formosa, tocando no trajecto e soltando muitos foguetes.

Na casa do Sr. coronel Bello, o mestre da musica proferio um discurso ao fazer entrega do retracto, e o Sr. coronel Bello agradeceu commovidissimo, externando reflexões e conselhos dignos de si e dos seus commandados.

Presentes ao acto estiveram todos os officiaes do corpo e outros amigos do Sr. coronel Bello, que á todos offereceu um delicado *lunch* no qual foram trocados muitos brindes, terminando a festa ás 7 horas da noite.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—Ante hontem á 1 hora da tarde e sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Serinhaem houve sessão extraordinaria do conselho administrativo desta sociedade.

Estiveram presentes na séde social em virtude do convite do Sr. gerente, publicado nas principaes folhas d'esta cidade, os membros da secção de superintendencia: gerente Dr. Ignacio de Barros, e thesoureiro interino Dr. Pereira Simões; os membros effectivos do conselho: Barão de Serinhaem, Dr. José Manoel de B. Wanderley, Paulo de Amorim Salgado e commendador João Manoel Pontual, declara o presidente que vai funccionar o conselho na fórma prevista pelo art. 30 dos estatutos e annuncia aberta a sessão, occupando o lugar de secretario interinamente o Dr. Paulo de Amorim Salgado, no impedimento do secretario geral.

Lida a acta da sessão anterior, datada de 23 de agosto, foi approvada rectificando-se a votação da moção do Dr. secretario geral na referida sessão do seguinte modo: votaram contra, os Srs. Barão de Serinhaem, Allan Paterson, engenheiro Simões, Dr. Ignacio de Barros e Paulo de Amorim.

O Sr. gerente dá conta do seguinte expediente:

Offerta do Dr. Bramer de uma brochura: Primeiro relatorio annual da estação experimental de Nova York, anno de 1882.

Do secretario da Camara dos Deputados, diversos numeros de Annaes do Parlamento.

Do Ministerio d'Agricultura por intermedio da Presidencia, 40 exemplares do relatorio do Dr. Daniel Henninger acerca da molestia da canna de assucar nesta provincia.

A traducção da interessante carta do Dr. Knop acerca do mal das cannas, traducção feita pelo Sr. Bandeira.

Declarou tambem o Sr. gerente que recebeu da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos convite para assistir a sessão magna da mesma sociedade e que não poude por molestia comparecer.

Recebeu tambem um officio da Presidencia da Provincia de 15 do corrente, exigindo informações do estado agricola e pastoril da provincia, para satisfazer ao ministro da agricultura acerca do relatorio á Assembléa Geral Legislativa.

Finalmente o aviso sob n. 27 de 5 de dezembro de 1883 do mesmo ministerio para o fim de manifestar esta sociedade sua opinião acerca da execução da lei de locação de serviços, acompanhando um exemplar da dita lei; e no mesmo sentido um officio da Presidencia de 14 de dezembro corrente, dirigido a gerencia, enviando outro exemplar da mesma lei.

Declarou o Sr. gerente que o assumpto do aviso foi o principal motivo porque convocou o conselho e lembra que, testemunhando a devida consideração a um objecto de tanta magnitude, o conselho não deve por fórma alguma ser indifferente ao estudo d'esse assumpto que intimamente interessa ao supprimento de braços e a nossa economia agricola, e com que teem de se occupar diversas associações agricolas das demais provincias do Imperio. Mostra em seguida a necessidade de se nomear uma commissão de membros das commissões permanentes, e depois de considerações feitas no mesmo sentido pelos Srs. Pontual e Barão de Serinhaem, propõe para membros da referida commissão os Drs. Paulo de Amorim, José Manoel de B Wanderley, Pereira Simões, Democrito Cavalcante, Henrique Milet e major Pontual. — Foi approvado.

Informou em seguida que as commissões nomeadas para darem parecer acerca da união dos Clubs da Lavoura com a Sociedade, não apresentaram o seu relatorio, excepção do socio Dr. Paulo de A. Salgado, que em seu parecer opinou pela conveniencia d'essa união attentos os fins dos Clubs e os da Sociedade.

Acerca do Banco Auxiliador da Agricultura, mostrou o Sr. gerente as razões porque não podiam ficar encerradas as subscripções no dia 30 de novembro, como se declara no art. 3 dos estatutos e bem assim os motivos das declarações de 5 de novembro da superintendencia e de 29 de novembro ao gerente já competentemente autorisado este pela superintendencia desde 18 de outubro a prover no que fosse necessario para levar a effeito a encorporação do banco.

Inteirado o conselho, confirma as deliberações tomadas, tanto pela superintendencia como pela gerencia.

Em seguida communicou o mesmo Sr. gerente ter havido offerecimento da parte de correctores da praça para agenciarem subscripções como faz se em todas as praças em casos semelhantes, mediante uma certa porcentagem; que não lhe parece ser para desprezar-se esse offerecimento, uma vez que se empreguem certas cautellas pois é indubitavel ser de vantagem tanto para os accionistas como para os mutuarios, que o banco funccione, tendo logo subscripção avultada: vantagem para os accionistas, por ficarem assim mais abrigados da necessidade de repetidos augmentos de capital, além de outras vantagens inherentes as isenções concedidas ao banco, e quanto ao mutuario, por se tornar a taxa de administração cada vez menor, logo que o banco realise mais de trezentos contos de seu fundo subscripto; portanto ainda que no interior da provincia as subscripções possam attingir ao minimo, determinado no referido art. 3 dos estatutos, não vê inconveniencia em que outros capitalistas ou cooperadores sejam tambem accionistas.

O que não podemos querer é predominio seja de quem for, em prejuizo dos interesses da lavoura e dos capitaes, que podem e devem estar em perfeita harmonia.

O conselho resolveu, que opportunamente fossem confiadas cadernetas a um ou mais correctores mediante uma certa porcentagem que só se tornasse effectiva quando se realisasse a primeira entrada dos subscriptores das referidas cadernetas, agenciadas por meio de corrector da praça, correndo essas despezas por conta do banco e nos termos do art. 110 dos estatutos respectivos.

Finalmente o Sr. gerente apresenta a relação das cadernetas ja distribuidas até hoje em numero de 30 e em differentes pontos da provincia, e diz ser por esta forma bem vasto o *pário* patriotico, no qual segundo o conceito de alguns enthusiastas poderá ser aferido o grão de illustração, de virilidade patriotica e de amor de classe de muitos dos nossos agricultores actuaes.

Sendo 3 e meia horas da tarde, marcou se o dia 24 do corrente para nova reunião do conselho e levantou-se a sessão.

Ferimento grave. — Ante-hontem ás 9 horas da noite, na rua da Senzala Nova, o subdito portuguez Manoel Monteiro Martins, caixeiro da venda de Manoel Moreira, á rua da Senzala Velha, com esquina para o becco da Lama andando de rixa velha com o patricio Manoel da Silva Fernandes, empregado do armazem de Carpinteiro, e achando-se ambos armados, ferio o com uma facada penetrante do abdomen com sahida e lesão de uma parte do intestino grosso, e poz se ao fresco.

O Sr. Dr. J. J. de Souza considerou o ferimento gravissimo.

O ferido depois de ter estado por algum tempo na pharmacia do Sr. Muniz, á rua da Cruz, onde lhe fez a vistoria o referido doutor, foi levado n'uma padiola para o hospital Pedro II, onde logo compareceu o Dr. Maduro para cural-o, com aquella pericia e humanidade que todos lhe conhecem.

Calçamento—Temos recebido reiteradas reclamações contra a interrupção do calçamento da rua do Marquez do Herval; e nos quer parecer que são procedentes taes reclamações uma vez que outras ruas, onde talvez houvesse menos urgencia desse melhoramento, tem sido calçadas durante aquella interrupção, que já conta mais de tres mezes.

Pela rua do Marquez do Herval faz-se um grande trafego de animaes e vehiculos, dos que entram pela estrada do sul, passando por Affogados, e não menor é o trafego de pessoas a pé. Dahi resulta que, pelo verão, levantam se alli nuvens e nuvens de pó que quasi tudo asphyxiam; ao passo que, no inverno, é o transito immensamente embaraçado pelos lamaçaes e atoleiros que se formam no leito da rua.

A reclamação merece, pois, ser attendida, e nós fiamos que sel-o ha.

Assassinato—Mandaram dizer de Gameleira, que, ás 10 horas da manhã de 16 do corrente, travaram se de razões alli os individuos de nomes Antonio Arueira e Manoel de Santa Anna e Silva, ferindo este aquelle com uma facada, de que morreu elle quasi instantaneamente.

O delinquente evadio se.

Rua da Concordia.—Dizem-nos desta rua que, quando por alli passam as carroças que se empregam em transportar os generos vindos pela ferro-via de S. Francisco, em demanda da estação de Cinco Pontas, os conductores dessas carroças, subindo para ellas, deixam os animaes do tiro puchal os á grande velocidade e em disparada, atropellando os transeuntes.

« Hontem, dizem os nossos informantes, uma pobre criança ia sendo victima desse abuso, e só não foi porque alguem arrancou-a ao eminente perigo. »

Chamamos para o caso a attenção da autoridade policial do 1° districto de S. José e do respectivo fiscal do municipio.

Exames de preparatorios — Terminaram no dia 18 os exames de francez e latim na Faculdade de Direito, sendo esta a estatistica dos resultados:

Francez:

Increveram se 243 estudantes:

Approvados com distincção	15
Ditos plenamente	66
Ditos simplesmente	67
Reprovados	33
Foi julgada nulla a prova de	1
Faltaram á prova oral	44
Idem á chamada	17
Total	243

Latim:

Increveram se 102 estudantes:

Approvados com distincção	7
Ditos plenamente	37
Ditos simplesmente	23
Reprovados	8
Faltaram á prova oral	20
Idem á chamada	7
Total	102

— O resultado dos exames de portuguez, á 18, foi este:

Plenamente	2
Simplesmente	17
Reprovados	6
	25

— Serão chamados amanhã, pela segunda e ultima vez, a exame de inglez:

Joaquim José Pinto.
Julio Gustavo Correia Borges.
José Antonio de Almeida Pernambuco.
João Evangelista de Frota e Vasconcellos.
João Thomé Araripe da Silva.
João Barroso de Mello.
João Joaquim Correia de Oliveira.
João Augusto Ferreira Lima.
Janas Barachisio Coelho Meira de Vasconcellos.
José Thomaz da Cunha Vasconcellos.
José James Miranda.
Joaquim Felippe da Costa Junior.
João Martins de Andrade Junior.
Jacintho Pereira do Rego.
Joaquim Samuel Carneiro Lins.

Se faltar algum, continuara a chamada pela lista.

Eis o resultado dos exames de inglez feitos hontem:

Plenamente	2
Approvados	1
Reprovados	7
Faltaram a prova oral	5—15

Consulado Provincial — E' neste mez que esta repartição está cobrando os impostos de 120 réis por litro de aguardente, vinho e vinagre, da decima urbana e de bens de raiz de corporação de mão morta. Os contribuintes que não pagarem ficam sujeitos a multa de 20 por cento.

Convem, pois, que não se descuidem.

Eleição de confraria—Amanhã, pelas 6 horas da tarde, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, da igreja da Madre de Deus, procede á eleição dos seus novos funccionarios para o anno compromissal de 1884—85.

S. Alliança S.—Amanhã, ás 7 horas da noite, esta associação funcciona em sessão de finanças.

Vapores—Devem tocar hoje no porto do Recife: *Congo* do sul, em demanda da Europa; *Cervantes*, do norte, em viagem para o sul; e *Ville de Maranhão*, do sul, em busca da Europa.

Beneficio — Informam-nos que o Club Dramatico Emancipador prepara-se para dar no Theatro Santa Isabel, um espectaculo em beneficio da sociedade religiosa *S. João Baptista*, levando a scena o primoroso drama de José de Alencar *Mãi* e a comedia do Sr. Ribeiro da Silva *Uma noiva masculina*.

Paiol da polvora da Imberibeira — Segundo communicação do engenheiro das obras militares á Presidencia, acham-se concluidas as obras do paiol da polvora da Imberibeira, conforme se vê no expediente do dia 10 do corrente publicado hontem.

Cumpre agora que se faça a transferencia da que existe no forte do Buraco, e bem assim que se providencie para que tenha igual destino a que fôr chegando.

Nada mais falta, achando-se até ja em exercicio o administrador nomeado para o novo paiol, o tenente honorario Barreto d'Almeida.

A remoção da polvora do forte do Buraco é uma necessidade ha muito reclamada, e portanto é occasião de satisfazel a.

Jornal da Infancia—Deste bellissimo semanario illustrado recebemos o n. 48, de Lisboa.

O tempo—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 19:

Rio Formoso, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú,

ILEGÍVEL

Iguarassú, Natal, Parahyba, Goyanna, Mamanguape, [illegible], bom. Fortaleza, Barreiros e Côrte, nublado.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 19:

As linhas funccionaram bem:

Norte

Até Sobral.

Sul

Até Jaguarão e Buenos Ayres.

Faculdade de Direito — Hontem prestou exame das materias do 2º anno do curso, e foi approvado plenamente, Thomaz de Lemos Duarte.

Rectificação — Nos trabalhos do Tribunal da Relação de sexta feira ultima, publicados no *Diario* de sabbado, deu-se um equivoco com relação ao recurso eleitoral interposto pelo bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello contra o alistamento do cidadão Francisco José da Silva, na comarca de Bezerros. Esse recurso teve provimento, mandando excluir do alistamento o referido alistado, por unanimidade de votos, e não como sahio, contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Monteiro de Andrade.

Os engenhos centraes em Pernambuco — O Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, acaba de publicar um folheto contendo os cinco artigos que sob o titulo *Objecções e respostas* inserira ultimamente no *Jornal do Recife*. E' o complemento dos que o mesmo Sr. Dr. Simões publicara com o titulo: *Os engenhos centraes em Pernambuco.*

Agradecemos-lhe a offerta que nos fez de um exemplar.

Gremio Dramatico Familiar — Sessão de posse, com o concurso das Exmas. socias, hoje.

Gremio Libertador Ribeiro da Silva — Esta sociedade reune-se hoje á noite em sessão preparatoria.

Juizo de paz do Recife — Dá audiencia hoje o juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Villa de Quipapá — Escrevem-nos em 15 do corrente:

« Vai a presente em additamento á nossa de 9, que hoje deve estar publicada.

« No dia 10, pela manhã, retirou-se o missionario Fr. Cassiano, deixando a todos os corações penhorados pelo modo porque soube tractar a todos indistinctamente. Pela nossa vez, dizemos que elle, como homem, é um modelo de cavalheirismo, e um exemplar de virtudes como ministro de Jesus Christo.

« Elle foi igualmente penhorado pelo acolhimento que teve entre nós, por isso que a sua voz era por todos obedecida, e cada um de per si desejava prescrutar os seus desejos relativamente aos trabalhos de que se encarregou.

« Manda a justiça que nomeie o nosso vigario, padre Rocha, que desde o dia da chegada do missionario até hoje, não teve descanço. Elle deliberava na obra, dirigia as mulheres e acompanhava-as na conducção dos tijollos, lançava suas vistas á todos os papeis dos casamentos paraque não passasse alguma nullidade, emfim, não fez falta á todos os reclamos do ministerio sagrado.

« O Revd. Fr. Clemente tambem prestou relevantes serviços no confissionario, nos poucos dias que aqui esteve de passagem e bem assim o padre Manoel Theotonio, capellão desta freguezia.

« Não nos passou desappercebido o indifferentismo do Revd. vigario de Panellas que cá não veio, como é praxe, assistir as missões. O nosso vigario deixou nos por alguns dias o anno passado quando alli houve missões. S. Revma. de lá não quiz pagar essa divida sagrada.

« Cumpre notar que, na nossa ultima, mencionamos 583$000 recolhidos pelos fieis para as obras da matriz, mas, deve se addicionar a esta quantia mais cerca de 800$000 que o Dr. Affonso Luetzi agenciou entre o pessoal da commissão da estrada de ferro em serviço na 2ª secção e a familia de seu digno sogro o Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, senhor do engenho Tapera.

« O tijollo foi comprado com os 580$000, saldo de uma parte das loterias concendidas em beneficio da matriz e que correu o anno passado.

« A obra prosegue. Desde hontem estão assentadas as portadas da frente, e o vigario espera que pela paschoa esteja cuberto o corpo do edificio.

« Ha dias foi encaminhado um abaixo assignado firmado por vigarios, engenheiros, camaristas, juizes de paz, etc., pedindo os decantados 2:000$000 de que tanto nos temos occupado. S. Exc. pedio informações ao inspector do Thesouro Provincial; aguardamos o resto que ainda não nos é conhecido.

« O Dr. Callaça, director e chefe da commissão das obras do prolongamento, está activando todos os trabalhos, no intuito de realizar um de seus bellos sonhos, qual o de levar a locomotiva á cidade de Garanhuns em dezembro do anno proximo vindouro.

« Essa idéa só podia ser realizavel se os trabalhos fossem executados por administração, como se verificou nas estradas de Paulo Affonso, Sobral e Baturité, e como está sendo nas da Bahia e de Porto Alegre á Uruguayana.

« A opinião geral é que, se S. S. naquella epocha tiver feito chegar aqui a linha terá realisado um facto importante para glorificar a sua administração.

« Pela nossa parte suspeitamos que isto mesmo é impossivel, attendendo á que desde os fins de setembro, se começou a chegar pedra e areia ao sitio em que deve ficar a nossa estação, até hoje ella não foi encetada, dizem que por falta de um mestre, apezar de estar marcada ha cerca de dois mezes.

« Da ponte do Boqueirão, foi apenas encetada a cava do primeiro encontro, isto ha dois mezes; levou-se um mez concertando a machina de esgoto; ella por fim rebentou de uma vez e... lá se foram as nossas esperanças.

« O corte n. 5 que cuba 31:000 metros de terra, está atacado ha sete annos; a sua terra é frouxa ao ponto de haver desmoronamentos como se deu ultimamente, e tão cedo não será concluido.

« Todavia, respeitamos os projectos do Sr. Dr. Callaça, porque está em suas mãos a chave do enigma.

« Affirmamos a S. S. que não ha falta de pessoal, e se alguma existe é porque elle foge do trabalho em que, alem de forçado e mal pago, é coagido a comprar em barracões uma libra de carne secca ou bacalháo por 500 rs. e tres bolachas por 100 rs.

« Eis o que mais nos constrange.

« Quando o missivista se occupa de negocios graves das localidades, parece as autoridades superiores que é um expediente, para tomar tempo e espaço ao publico e aos jornaes; no entanto que muitas vezes as victimas estão sendo já immoladas.

« Queremos corroborar as noticias do illustre collega de Alagoa de Baixo com um facto que se deu com a nossa individualidade.

« Em junho ultimo emprehendemos uma viagem ao sertão, e era nosso intuito passar naquella localidade para a conhecermos.

« Em Pesqueira, porém, pessoa de elevado conceito nos aconselhou que procurassemos outra estrada, pois que iamos nos expôr por alli, aonde os assaltos na estrada são repetidos e quasi diarios.

« Passamos por Umbuzeiro, e, tanto ahi como em Varas e Afogados só essa lugubre informação colhemos.

« E' um cidadão que pelo posto que occupa deve usar muitos, largos e ricos galões, o protector daquella horda de malvados de todo o genero.

« O facto que ultimamente se deu com o Dr. juiz municipal de Cimbres, é um attestado inglorio para o conceito que goza a nossa provincia e os cidadãos probos, que talvez ainda existam por alli, só se fazendo comparsas daquelles vandalos, poderão ir passando ainda que amargamente.

« Assassinos conhecidos fizeram alli uma diligencia para a captura de outro, e por uma brincadeira o esfaquearam em plena villa; isto nos disse um homem que foi chamado para fazer parte da tropa, e, depois foi convidado para como pretenso official da justiça assignar papeis, como autos de resistencia do infeliz, e outras falsidades; e como não se quizesse prestar, quizeram matal-o, conseguindo fugir elle a sanha com uma corrida para não voltar mais.

« A lei alli é o poder do forte ostentado com a ameaça e executado pelo bacamarte e o punhal.

« Haja providencias!

« Nós, cá, pelo contrario, gozamos as delicias terrenas, se bem que entre as crianças e mesmo alguns adultos lavram intensamente febres e dyarrhea.

« A secca continua e Santa Luzia até hoje nada disse de si quanto ás chuvas. »

O contagio da tysica pulmonar — O professor Bouchardat levantou na academia de medicina de Paris uma questão muito interessante para a saúde publica.

A tysica tem por origem a presença dos pulmões de pequenos tuberculos arredondados, cujo volume, consistencia e valor, variam segundo o gráo do desenvolvimento da terrivel doença.

Ao principio os tuberculos, e d'elles toma o nome de tuberculose a tysica, apresentam-se sob a fórma de « granulações », de côr escura, mais ou menos numerosas no pulmão.

Depressa adquirem maior volume, comprimem se e irritam o tecido pulmonar.

Depois convertem-se n'uma especie de materia puriforme amarellenta.

Esta materia tuberculosa arroja-se para fóra, deixando em seu logar um vacuo, que é o que se conhece pelo nome de caverna.

Estas diversas phases do desenvolvimento constituem tres periodos:

1.º Os tuberculos em primeiro estado.
2.º Purulentos.
3.º Evacuação da materia tuberculosa.

Quaes as causas da terrivel enfermidade, mais terrivel que o typho e o cholera?

E' contagiosa e transmissivel de individuo para individuo?

A idéa de que a tuberculose é contagiosa não é nova. Os medicos do seculo XVII e XVIII assim o acreditaram. Um dos mais celebres, Morgagni, não queria examinar os cadaveres dos tysicos, e no anno de 1789 mandou queimar em Nancy o cadaver de um tysico.

Nos principios d'este seculo, começaram os medicos a negar á tysica esta qualidade, mas hoje volta o estar em voga a antiga idéa.

N'uma conferencia do Dr. Debore, no hospital de caridade, affirma-se que ninguem se vê atacado de tuberculos sem que os germens da enfermidade venham do exterior.

Em 1865, um professor de Val de Graça, o Dr. Villemin, demonstrou que, inoculando nos coelhos materia tuberculosa, estes animaes succumbem, e na authopsia veem se os caracteres pathologicos da tysica.

Esta transmissão realisa se de diversos modos.

As gallinhas, a que se misturou com os alimentos materia tuberculosa, morreram.

Comprehende se, desde logo a importancia d'este facto; mas, felizmente, não está demonstrado o contagio na especie humana.

O homem não se alimenta senão de carne muscular dos animaes e os depositos de tuberculos só estão nas visceras e nos pulmões.

E' uma felicidade, porque o numero de animaes tysicos é muito maior do que se suppõe.

As vaccas são atacadas com frequencia.

Poude se verificar o contagio pelo producto das diversas secreções, e sobre tudo pelo leite.

Os medicos allemães aconselham sempre que se aqueça o leite antes de o beber, precaução, aos seus olhos indispensavel.

O physiologo allemão Koch demonstrou ha poucos annos que a causa da tysica é um parasita, um *baccila* analogo ao que origina a lepra.

E' o mais pequeno dos microbios que se conhece. Protegido por um involucro especial, tem uma força de resistencia enorme.

Julga Koch que o parasita se mistura no pó da atmosphera, no sitio onde o tysico expectora. E' assim que se póde verificar a infecção na rua, n'um theatro, onde esteja um tysico.

Bouchardat julga que o contagio não póde realisar se senão por inoculação ou ingestão.

Este sabio affirma que o parasita não vem nunca do exterior, mas sim nasce no pulmão, e o producto de todo esse conjuncto de circumstancias a que se chama « miseria physiologica », e que consiste na insufficiencia da respiração e no máo exercicio dos pulmões.

Quando isto succede, a circulação capilar é menos activa nos orgãos respiratorios, e acaba por parar.

O sangue congela-se, as alveolas pulmonares são invadidas e transformadas paulatinamente.

No fundo o que o sabio Bouchardat defendeu, na academia de medicina, foi a geração espontanea do parasita.

Esta theoria explica alguns casos de contagio indubitaveis.

Por exemplo, um caso que o *Correio Medico*, publica assignado pelo Dr. Mac-Dowel:

Um homem atacado de tuberculose, mas de tal constituição que resistio muitos annos, casou com tres mulheres sãs, e todas tres morreram tysicas.

Os exemplos d'este genero abundam.

A cohabitação na mesma casa, na mesma cama, com um tysico é perigosissima.

A discussão do contagio da tysica na academia de medicina promette ser brilhante.

O principe de Si-Hung-Chang — Tem actualidade e interesse n'este momento as noticias que dizem respeito ao principe chinez Si-Hung-Chang, general em chefe das forças do Celeste Imperio, acantonadas na fronteira do Tonkin.

Fez as suas primeiras armas em Bruxellas, n'um regimento de carabineiros, onde entrou como soldado em companhia de dous compatriotas seus.

Subio, por antiguidade, a cabo, furriel, sargento e alferes. Vivia, como todos os da sua classe, no quartel, assistindo a todos os actos de serviço proprios do seu cargo.

O principe era muito intelligente, mas era dominado por uma preguiça oriental. Quando acabava o serviço, sahia do quartel, e não voltava senão no momento preciso, chegando frequentes vezes depois da hora regulamentar.

Os chefes faziam a vista grossa a estas infracções de disciplina commettidas pelo principe.

Estetinha um pesadelo: a sua trança. Pouco depois de chegar a Bruxellas solicitou do seu governo autorisação para cortar aquella longa trança de finissimos cabellos; mas este negou lh'a. Em vista d'esta negativa, resolveu fazer um nó no alto da cabeça e não se descobrir nunca.

Insistio tantas vezes no seu pedido á côrte do Celeste Imperio, e poz tantas e tão ponderosas influencias, que afinal obteve licença para cortar o cabello á europea.

O principe sympathisava pouco com a França, e menos ainda com os francezes; nunca lhes chamava senão « os cães francezes, » sem que os seus companheiros podessem saber a verdadeira origem d'este odio. Sabe-se apenas, por umas palavras que uma vez lhe escaparam, que um francez, de passagem por Pekin, seduzira uma mulher que o rancoroso principe amava em silencio.

Deixou o regimento de carabineiros nos primeiros dias de 1870, e passou para o 1º regimento de artilheria da guarnição de Malines, onde esteve, até que o regimento marchou para o Luxemburgo, no começo da guerra franco prussiana.

Eis as unicas noticias que temos do principe que commanda as forças da fronteira de Tonkin.

A ilha da Terra Nova — Dão-se hoje á ilha da Terra Nova 200,000 habitantes. Deste numero 20,000 são de origem franceza; o resto pertence á nacionalidade ingleza que os irlandezes representam com grande maioria. Nas costas encontram-se alguns indianos — Mic-Macz e Montanhezes —, os primeiros oriundos do cabo Bretão, os outros do Labrador, que habitam em cabanas d'uma immundicia que repugna e vivem miseravelmente da pesca e da venda de pelles de alguns animaes que vão matar ao interior. Mas a grande industria da ilha é a pesca do bacalhão; é ella que alimenta o seu commercio principal e que attrahe ás suas costas os pescadores americanos e os pescadores francezes concessionarios do direito da pesca sobre o grande banco.

Os harenques são muito numerosos e as cavallas eram-n'o igualmente ha cerca de 20 annos; desappareceram depois, mas continuam a pullular peixes de differentes especies em grande numero, sendo prodigioso o numero das lagostas.

A pesca ou para melhor dizer a caça da phoca é tambem uma das riquezas da Terra Nova e uma das occupações mais lucrativas dos seus habitantes. Os bancos de gelo vindos do norte acarretam para a costa quatro especies de phocas: a *phoca groelandica*, a *phoca cristada*, a *phoca barbata*, e *phoca vitulina*, e a sua caça occupa de 11 a 13,000 marinheiros que se lançam intrepidamente todos os annos em sua perseguição, em navios de 80 a 100 toneladas armados de ferro. Avaliam-se em mais de um milhão o numero de phocas que se apanham actualmente na Terra Nova e suas proximidades, e nem por isso se notou ainda que fossem menos frequentes naquellas paragens.

Tres craneos conservados um no museu de S. João da Terra Nova, e os outros dous no museu de Edimbourg, eis tudo o que resta, ao que parece, dos aborigenes da Terra Nova, que se chamavam Beibucks ou Beotick. Deviam comtudo ser numerosos a julgar pelos vestigios que nos deixaram dos recintos de palliçadas, de dez leguas de circuito e por elles feitos para apanharem os rangiferes. Sabe-se tambem que elles habitavam wigwams de forma circular, que cobriam d'alamo e faia, que se vestiam de pelles, pintavam o corpo e comiam carne crua.

O ultimo destes habitos é caracteristico da raça dos Omnit, que nós chamamos Esquimaos, e muitos ethnologos classificam por consequencia os Beotiks na familia dos Esquimaos.

A natação — A natação é ao mesmo tempo um banho e um exercicio dos musculos. Sommam juntamente os preceitos da hygiene da pelle e os da hygiene muscular, e tereis naturalmente a hygiene na natação.

Na antiga Roma para pintar um ignorante, se dizia que não sabia ler e nem nadar, e muitos dos nossos homens melhores educados não sabem mover-se nas aguas correntes de um rio ou lutar contra as ondas salgadas do mar.

Comtudo a natação é um dos exercicios musculares mais opportunos, que procura agilidade aos membros e reune a acção tonica da agua fria ao beneficio da gymnastica e a um excitante notavel da respiração e da digestão.

Quizeramos que cada menino depois dos 7 annos soubesse nadar e o fizesse sem chapéo na cabeça e rolando-se sobre as areias quentes dos nossos rios e das nossas costas marinhas. A pelle se tornaria menos vulneravel ás brisas do inverno á temperatura das nossas estações mais abrazadoras.

Cuscús — Prato usado pelos arabes e negros, mas que deveria ser aclimatado tambem entre nós, principalmente para engordar os muito magros. E' preparado com sêmola, leite, manteiga e caldo. Catão no seu livro *De re rustica*, nos da a receita do *cuscús*, que era usada nos seus tempos pelos carthaginezes.

Cerejas — Fructo alegre como a boquinha d'um menino, homem honesto como o primeiro pensamento de uma rapariga, fresco como o sorriso da primavera, e salubre como a caricia materna. Quando as cerejas estão maduras, podemos comer e fartar, com tanto porém, que se deitem fóra os caroços. Teve razão Dolifuss em escrever uma monographia sobre as cerejas, (*Cerasologia medica, Basileiae 1817*) e teria razão igualmente o medico-poeta que hoje escrevesse um sympathico volumezinho sobre este belissimo fructo da zona temperada.

Pêra — Fructo exquisito de facilima digestão, quando está maduro, e do qual nascem variedades produzidas pela intelligencia humana ou pelo acaso se nos offerecem os sabores mais variados. Homero na sua Odissea, descrevendo-nos o jardim do rei Alcinôo, nos falla já de tres especies de pêras, e hoje se o grande poeta grego nos apparecesse perante os olhos enamorados pelo seu genio eternamente joven, poderiamos facilmente offerecer lhe trezentas variedades de pêras.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 52, de fazendas, ferragens e miudezas.

Pelo agente Silveira ás 10 1/2 horas na rua Larga do Rosario n. 12, da taverna ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 10 e 1/2 horas, á rua Estreita do Rosario n. 28, 1º andar, de moveis, louça e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 52, de moveis, louças, vidros e crystaes.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 81, de moveis e louças.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis e mais artigos.

— Sabbado:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Princeza Isabel n. 6, de moveis, crystaes e louças.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de roupas feitas e moveis.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Margarida Cavalcante Wanderley.

Matadouro publico — Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 82 rezes para o consumo do dia 20.

Passageiros — Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pará*:

João D. da Rocha e 1 irmão, Anna C. C. da Cunha, Antonio de O. Borges, Plinio A. de Almeida, Maria V. F. Lima, Dr. Annibal Falcão, Eugenio P. de Azevedo, Maria T. F. Lima, 1 filho e 1 criada, Joaquim Pessoa, Dr. Alfredo Lima, Dr. Francisco C. de Sá e Albuquerque, R. G. Baterbec, Francis G. M. da Fonseca, José T. da Cruz, Olympio J. de F. Salgado, Lourenço H. de Barros, Antonio G. da S. Araujo, Sabino José Bonifacio, Antonio F. de S. Nobrega e Lauriano José Trindade.

— Sahidos para os portos do Sul no vapor americano *Finance*:

Felippe R. Neves, Alferes A. S. Rangel, A. K. Wing, José Lopes Alheiro, Baroneza de Beberibe, Dr. Virgilio de G. Coelho, José C. Freitas, Candida L. Lins, B. Lopes Alheiro, 1 criado, Antonio T. V. Magalhães, Pedro Baptista E. S. e A. Bittencourt.

Loteria da provincia — Sabbado, 22 do corrente, será extrahida a loteria 383ª, em beneficio da matriz de Tacaratú, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 329 A, de Nictheroy, a beneficio das matrizes e alfaias da provincia, corre sabbado, 22 do corrente.

Loteria da Bahia, aos 100:000$000. — Corre á 14 de janeiro proximo vindouro. Bilhetes á venda na *Casa da Fortuna*, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre impreterivelmente a 19 de janeiro de anno proximo vindouro a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Loteria de 500.000$000. — Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

A Venturosa. — Acham-se á venda na rua do Cabugá n. 16 os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e da 139 de 50:000$, da côrte.

Segunda grande loteria de 500:000$, da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 18 do corrente:

Existiam presos 237, entraram 3, sahiram 9, existem 231, a saber: nacionaes 196, mulheres 6, estrangeiros 9, escravos 20. — Total 231.

Arraçoados 207, sendo: — Bons 200, doentes 7.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel de Souza Lima.

Teve alta:

José Ricardo de Almeida.

Cemiterio Publico. — Obituario do dia 18 de dezembro de 1883:

David, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Joanna, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Vicente de Lima, Pernambuco, 5 mezes, S. José; entero-colite.

Manoel Antonio de Lima, Pernambuco, branco, solteiro, Boa Vista; cholera.

Joanna, Pernambuco, 34 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina de Souza Tavares, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Francisca de Barros Monteiro, Pernambuco, 68 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Marianna, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

James Briant, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista; gangrena do escroto no peritone.

Manoel Edwiges da Polonia, Pernambuco, 24 annos, casado, Santo Antonio: derramamento purulento.

Manoel Baptista de Souza, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Santo Antonio; cystete purulenta.

João, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Manuel, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Arphea, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Luiza da Hora, Pernambuco, 38 annos, solteira, Santo Antonio; eclampsia.

Uma criança de 6 dias, fallecida de espasmo.

Cinco pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE DEZEMBRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados commendador Pinto e supplentes Figueiredo e Beltrão Junior, faltando com participação o Sr. deputado Olinto Bastos.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 12 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 3 a 7 do presente mez. — Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 326 a 331. — Archivem-se.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario de Gonçalves Irmão & C., copiador de Moura & Martins, dito de Alfredo & C.

DESPACHOS

Petições:

De Eduardo Dabeux, tendo prestado a fiança exigida por despacho de 10 de junho proximo passado, submette-a á consideração da mesma junta. — Passe-se a patente de correctar nos termos do art. 40 do codigo commercial.

De Niemeyer Cunha & Cijoara que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex caixeiro Angelo Affonso Villaça. — Como pedem.

De Manoel Alves Lopes, idem quanto ao seu ex-caixeiro Francisco Gomes Villaça. — Como requer.

De Raphael Archanjo Vaz e Silva, addiada na sessão passada, solicitando carta de commandante matriculado. O supplicante tem 39 annos annos de idade, é natural desta provincia e domiciliado e estabelecido com sua casa de commercio de molhados, por grosso e á retalho, na cidade do Pilar provincia das Alagoas. São attestantes do credito commercial do impetrante o Dr. juiz do commercio do Pilar e os commerciantes José A. de Oliveira e Soares de Amaral Irmãos. — Deferida.

De José Thomaz Cavalcante Pessoa, solicitando sua reconducção no lugar de avaliador commercial. — Esperado.

De João Gonçalves Ferreira e Silva, idem. — Esperado.

De Felix de Araujo e Albuquerque, idem. — Esperado.

De William Hallidey & C., de cuja firma fazem parte William Hilley Hallidey e dous commanditarios, para que se registre com o segredo recommendado na lei o contracto de sociedade que celebraram nesta praça para o commercio de ferragens e generos nacionaes e estrangeiros de conta propria e commissões com o capital de 90:000$000, sendo o fundo em commandita de 75:000$000. — Registre-se com o segredo recommendado pela lei.

De Manoel José de Luna, para que se dê baixa na marca de seus cigarros, registrada sob o n. 170, e se registre a que apresenta com a mesma denominação e emblema « Pavão. » — Registre-se e dê-se a baixa pedida.

De Joviniano Monte, commerciante matriculado, solicitando a nomeação de avaliador commercial para o triennio de 1884 á 1886 — — Esperado.

De Belter Oliveira & C., cidadãos brasileiros, proprietarios e armadores da barca nacional *Nova Sympathia* de 361 toneladas metricas, pedem carta de registro para a mesma embarcação. Prestado o juramento de conformidade com o art. 463 do codigo commercial, passe-se a carta. (Comparecendo o gerente de dita firma prestou o juramento do estylo e assignou o competente termo de responsabilidade).

Resolução

A junta commercial nomeia para compor a junta dos correctores desta praça para o anno vindouro de 1884: presidente, Francisco José de Oliveira Rodrigues; secretario, Antonio Marques de Amorim Junior; thesoureiro, Henrique Guilherme Stepple.

Não havendo mais nada á despachar, o Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16. 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Manoel Falcão, consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas do meio dia ás 3 horas da tarde; chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Augusto Serafim, medico e operador, consultorio a rua do Marquez de Olinda n. 38, das 11 ás 2 horas. Residencia, rua do Imperatriz n. 17; presta-se á qualquer chamado para fóra da capital.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraws e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22 — rua da Cruz. — Recife.

Professor de canto

As pessoas que desejarem aprender canto com Mr. George P. Nind, podem procural-o á rua do Hospicio n. 58.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A' Esther

Não me chames grosseiro
Por não te dar minha mão,
Pois sempre fui polido,
Não me chames grosseiro.
Ha nisso uma razão,
Que a ti somente digo,
Não me chames grosseiro
Por não te dar minha mão.
Se te offendi, perdão,
Logo m'explico comtigo,
Não me chames grosseiro
Por não te dar minha mão.

TRARIRÁ.

Ao portuguez amigo da paz

Sabemos ha muito que as apreciações perdem quando são conhecidos os labios que as soltam; comtudo é necessario dissipar a nuvem que procura obscurecer o sol da verdade!

Sem dignar-se satisfazer ao nosso pedido o *amigo da paz*, appareceu-nos de novo, não para provar-nos que o Sr. Loyo é o *unico e legitimo representante da Colonia Portugueza em Pernambuco*, mas sim para divagar pelo vasto mercado da opinião publica, onde tantas vezes os erros se vendem por verdades, e os vicios por virtudes, para comprovar simplesmente o que já haviamos confessado por convicção, isto é, que o Sr. Visconde da Silva Loyo, é um cidadão prestante, um caracter probo, honesto e honrado.

O que o — Regenerador — negou e negará com o desassombro que o caracterisa é, que o Sr. Visconde da Silva Loyo seja o unico e legitimo representante dos filhos de Portugal aqui residentes — e que S. Exc. tenha sido o mais decidido protector de todas as instituições portuguezas, e finalmente que no grupo dos prestimosos portuguezes em Pernambuco, S. Exc. occupe o lugar mais eminente!

Todos estes exageros do *amigo da paz*, até hoje não provados, são, pelo — Regenerador — contestados (note-se) sem espirito de offender ao Sr. Visconde, mas sim por preito á verdade de que tão alto nos falla a opinião publica baseada nos inabalaveis argumentos da consciencia e dos factos archivados nas secretarias das associações portuguezas em Pernambuco!

Ahi sim *o amigo da paz* encontrará como em manancial fertilissimo as provas robustas da verdade que sustentamos! Tudo o mais que nos diz *o amigo da paz*, não passa de um joguete de palavras inspiradas pelo espirito rachitico da lisonja, visto que nos assevera conhecer o Sr. Loyo simplesmente de vista.

Que ingenuidade! Que pobresa de espirito! E é por um simples conhecimento que se lavra o grandioso titulo de unico e legitimo representante de uma colonia, titulo que o Sr. Visconde da Silva Loyo não pode deixar de regeitar por saber que a lisonja exagerada é muitas vezes fructo verde do calculo e quasi sempre fétido, embora envolto no velludo prateado da eça, que só o servilismo sabe adornar.

Em quanto á desculpa que pede pela demora da sua resposta, lamentamos que *o amigo da paz* ignore que, as horas mais longas não são as que se passam na esperança, mas sim na incertesa que ainda nos deixou! Relativamente as demais divagações de seu artigo dir-lhe-hemos, que se o estylo é o homem — *o amigo da paz* está inscripto no pelourinho do rediculo. Fiagador da reputação alheia *o amigo da paz* não sabe discutir sem insultar, e assim o silencio é a melhor das respostas ao que é baixo, sobre tudo quando parte do que é mais baixo ainda.

Um Regenerador.

A um amigo da paz

A colonia portugueza, fica satisfeita com a vossa retirada; Fetichista, Genuflexorio da espinha, e outros termos arranjados adrede, o regenerador que, vos mande medico. O mais palavriado do artiguito não se entende com a colonia. Emquanto aos navios, elles são todos brasileiros, é de lei hastear a bandeira nacional. Quereis censurar o Sr. consul por chamal-os ao dever, quando isto deviam ter feito as autoridades do paiz. Os serviços deste consul, prestados á sua patria, não podem escurecer dous ou tres descontentes, é porque estão descontentes? Isto não se diz...

Reunião dos mercieiros

A commissão dos mercieiros convida a estes para a reunião que terá lugar, domingo 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da sociedade dos mercieiros, á rua estreita do Rosario n. 12, afim de serem apreciadas as contas da commissão e tractar-se de melhor meio de defesa da classe contra o inqualificavel imposto sobre o vinho e vinagre.

A commissão espera que os Srs. mercieiros não deixarão de comparecer.

Recife, 19 de dezembro de 1883.

Medico e parteiro

DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã.

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O

SEXO MASCULINO

55 Rua do Hospicio — 55

Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Aos doentes, aos convalescentes e aos medicos

O vinho de Bordeaux é aconselhado em algumas molestias e a todos os convalescentes; não pode haver quem conteste que o seu uso moderado contribue para recuperar as forças; a grande difficuldade depois dos estragos da phyloxera, é de obtel-o puro e sem mistura; o verdadeiro vinho de Bordeaux attinge hoje preços elevadissimos o que inhibe a sua importação; pensando prestar um serviço aos doentes e convalescentes, a casa commercial de G. Laporte & C. 75 rua Imperador, manda vir mensalmente uma pequena porção de vinho Bordeaux engarrafado na propria casa (os direitos do vinho em garrafa tornarão o seu preço quasi duplo) *que garantem verdadeiro, puro, tal qual sahio da uva sem accrescimo nem mistura de qualquer sorte.*

Vendem-no somente de duzia para cima a 14$000 — a duzia.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos quer nas operações quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza, garantia de cura em pouco tempo. Rua da Cadeia n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Consultorio medico cirurgico DO

Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma faculdade (medalha de bronze de 1882)

Occupa se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (oração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1º andar, das 11 ás 3 da tarde, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Mascaras abaixo

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Antonio Elisiario Silva Camões propala ser meu credor de grandes quantias e que me recuso a pagar lhe, venho por meio deste pedir encarecidamente ao mesmo senhor que recorra aos tribunaes; sendo que deva pagarei promptamente, seja qual fôr a quantia; certo de que, se não o fizer, será tido como um calumniador e embusteiro, deshonrando assim o sobre nome com que lhe dotaram.

Carlos G. Trasse.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

Os factos são tudo

Numero telephonico 102

43 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 43

Pernambuco

ILEGÍVEL

Collegio de Nossa Senhora da Graça em Ponte d'Uchôa

A directora deste collegio previne aos pais de familia que durante o mez de dezembro estará ausente em Sergipe, mas voltará no 1º de janeiro, e á 7 deste mesmo mez abrir-se-hão as aulas do seu collegio.

O bom aproveitamento das suas alumnas no findante anno, ainda uma vez lhe anima a offerecer aos bons chefes de familia os seus esforços, fracos ou exiguos, porém vantajosamente coroados com o lisongeiro resultado, que neste mesmo anno souberam exhibir as suas discipulas.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias:

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica, vocalisação e piano; desenho a oleo, a crayon e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos Srs. vigario Velloso, Ignacio Pessoa, Pelloni, Manoel Tavares, Conde Loredan, Gadault, Miss Carroll e suas companheiras, duas senhoras pernambucanas assaz habilitadas.

A posição e confortabilidade do edificio offerece as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquellas que já visitaram este collegio.

Anna Carroll.

—

Resultado dos exames feitos á 18 de novembre do corrente anno:

Portuguez

Primeira classe (quatro autores sobre qualquer discussão grammatical e logica)

Maria E. de Mattos, distincção
Isabel M. Peres, plenamente.
Laura d'Oliveira, idem.
Maria A. Beltrão, idem.
Flavia C. Lopes, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria D. d'Oliveira, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Maria F. Castello Branco, approvada.
Elysa d'Oliveira, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Anna Rocha, idem.
Sevilla d'Albuquerque, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria R. Costa, idem.
Luisa Pires, idem.

—

Francez

Primeira classe (exame pratico e theorico em La Fontaine e Chateaubriand)

Julia d'Oliveira, distincção.
Isabel Peres, idem.
Maria E. de Mattos, idem.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar, leitura sobre poesia e prosa)

Flavia Catão, distincção.
Eugenia d'Oliveira, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria Monteiro, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Salles Abreu, idem.

Inglez

Primeira classe (exame pratico e theorico sobre poesia e prosa—Goldsmith, Longfellow)

Maria E. de Mattos, distincção.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria A. Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Angelina Baltar, idem.

—

Maria Monteiro, plenamente.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Francisca de Araujo, idem.

Geographia e historia

Julia d'Oliveira, nas duas materias, distincção.
Maria E. de Mattos, idem.
Isabel Peres, idem.
Laura d'Oliveira, idem.
Eugenia d'Oliveira, nas duas materias, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (principios geraes de geographia e especial do Brasil)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Sevilla de Albuquerque, idem.
Anna Rocha, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Salles Abreu, idem.

A directora,
Anna Caroll.

Mendicidade

Uma familia do becco Bernardo, sempre acabrunhada pela miseria, vem lembrar aos bondosos corações que não a deixem morrer a fome.

O Dr. Carneiro Leão

Mudou seu consultorio medico para a rua Duque de Caxias (antiga do Queimado n. 57).

Consultas das 11 ás 2 da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta n. 278).

Medico e parteiro

O DR. SIMÕES BARBOSA dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25, onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 da manhã.

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chi chic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polka, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, phosphorescentes, e muitos outros artigos para fumantes a

Rua do Barão da Victoria n. 39

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

Rua do Barão da Victoria n. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 51 1º andar—sala da frente.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
EM PÁO D'ALHO

DR. NEREU M. M. GUERRA
OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 as 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

Formas
Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento; remette-se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajuste: á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio, das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34.

A Estação

E' o JORNAL DE MODAS o mais completo em lingua portugueza, trazendo moldes e gravuras pretas e coloridas em grande numero.— E' o que primeiro publica as novidades das modas de Paris; assigna-se á

14$000
NA CASA COMMERCIAL DE
G. LAPORT & C.
75—Rua do Imperador 75

Arithmetica, geometria, geographia e historia
CURSO DE FERIAS
Dirigida
POR
Olintho Victor
Rua do Visconde d'Albuquerque n. 16

EDITAES

EDITAL N.

Em 28 de novembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art. 48 do regulamento de 4 de julho de 1879, faz sciente aos proprietarios dos predios urbanos deste municipio, comprehendendo as freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Graças, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço, que a contar do 1º de dezembro proximo vindouro, e dentro do prazo de 30 dias uteis, terá lugar nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos da decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1883 á 1884

Francisco A. de Carvalho Moura

Edital n. 22

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico, que se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findos estes, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda:

Armazem n. 1

Marca B&C, 1 caixa n. 387, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 10 de março de 1883, contendo 15 kilogrammas de brochas para pintar ou caiar; 10 kilogrammas de noz-moscada e 7 kilogrammas de bagas de sabugueiro.

Armazem n. 2

Marca D&C e contramarca P. 1 caixa s/n., vinda de Liverpool no vapor inglez *Lennos*, descarregada em 14 idem idem, contendo 3 kilogrammas de quadros, annuncios, de duas ou mais cores, e 10 quadros não especificados.

Marca HN&C, 1 caixa n. 22, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lennos*, descarregada em 14 de março de 1883, contendo 4 quadros não especificados, 1 kilogramma de quadros pequenos com moldura de metal ordinario, 17 kilogrammas de quadros, annuncios, de duas ou mais cores, e 2 1/2 kilogrammas de livros impressos brochados.

Armazem n. 3

Marca HL&C. 1 fardo n. 1, contendo lona de algodão, pesando liquido 161 kilogrammas, idem, idem, idem.

Marca PA, 4 caixas ns. 452 á 455, vindas de Hamburgo no brigue dinamarquez *Carl*, descarregadas em 3 idem idem, contendo cada uma o seguinte: 12 cadeiras com assento de palhinha, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço com braços, 1 sofá pequeno, 2 consolos até 80 centimetros de comprimento, tudo de madeira ordinaria.

6 ditas ns. 456 á 561, idem idem, contendo cada uma o seguinte: 12 cadeiras com encosto de palhinha, sem braços, 2 ditas com braços, 2 ditas de balanço com braços, 1 sofá pequeno e 2 consolos até 80 centimetros de comprimento, tudo de madeira ordinaria.

Armazem n. 6

Marca HS&C, 1 caixa n. 447, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, descarregada em 7 de janeiro de 1882, contendo amostras.

Marca HL, 1 caixa s/n., vinda no vapor francez *Congo*, idem em 22 de setembro de 1879, contendo sementes.

Armazem n. 7

Marca RQ, 1 caixa s/n., vinda no vapor inglez *Orator*, descarregada em 12 de abril de 1883, contendo uma lata vasia.

Marca SILVA, 200 balas ns. 503/504, vindas no navio allemão *Allemania*, descarregadas em 17 idem, contendo 250 kilogrammas de papel ordinario, proprio para embrulho, sem impressão.

Marca SI&C e contramarca WG&C, 16 peças de cabo de linho s/n., vindas no navio portuguez *Oceania*, idem em 2[illegible] de dezembro de 1883, pesando 1,887 kilogrammas.

Armazem de bagagem

Marca NH&C, 1 pacote s/n., vindo de New York no vapor inglez *Borghese*, descarregado em 14 de março de 1883, contendo retalhos de brim.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1883.

Servindo de chefe,
Francisco de Castro Nunes.

Edital n 6

Em 3 de dezembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de 120 rs. por litro de vinho, vinagre e aguardente, estabelecido pelo § 3º art. 2º da lei n. 1786 (orçamento vigente) que, a começar da data da publicação do presente, procederá esta repartição a cobrança do mesmo imposto á bocca do cofre, com relação ao 1º semestre do exercicio corrente (1883-84) a qual terminará no 30º dia util na fórma do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Francisco A. de Carvalho Moura.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, precedidos de vinte dias de pregão e tres de praça e depois da respectiva audiencia do dia 6 de fevereiro do anno vindouro, os bens que foram penhorados á Joaquim Candido Ferreira, José Tavares, D. Angelina Chaves, D. Margarida Chaves, D. Umbelina do Espirito Santo Maia, D. Senhorinha Ignacia de Freitas e D. Agueda Maria de Mello Tavares em execução que lhe move Manoel Martins Campos, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação, existentes em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, a qual é do theor seguinte: Um pequeno sitio na estrada do Arraial, freguezia do Poço da Panella, com uma pequena casa e sotão, com pasto e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, o sotão em aberto, medindo a casa 50 metros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, de taipa, medindo o terreno de frente 17 metros e 40 centimetros e de fundo 54 metros, avaliado por 250$. Um terreno sito na rua do Silva, no mesmo lugar do Arraial da freguezia do Poço da Panella, com 22 metros de frente e 22 ditos de fundo, avaliado por 120$; e assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lanço offerecer no dia acima indicado; e para que chegue á noticia a todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de novembro do anno do nascimento de N. S. Jesus Christo de 1883. Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão interino o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 23

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e Art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda:

Trapiche Barão do Livramento

Marca cruz encarnada, 160 garrafões vasios, vindos de Hamburgo no patacho allemão *Levante*, entrado em 20 de dezembro de 1881, pesando 280 kilogrammas.

Marca JUD e abaixo o letreiro Porto, 19 volumes, sendo 4 pipas e 15 barris de 5º, vindos no brigue portuguez *Tito*, entrado em 21 de dezembro de 1883, contendo 2,764 litros de vinho secco commum.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1883.

Servindo de chefe,
Francisco de Castro Nunes.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 22 do corrente a obra de reparos urgentes da ponte de Páo Sangue, sobre o rio Serinhãem, na importancia de 1:830$000.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 15 de dezembro de 1883.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Prorogação de prazo

De ordem do Illm Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que em virtude do telegramma de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da fazenda, de hontem datado, fica prorogado por seis mezes o prazo da substituição sem desconto das notas de 10$ da 6ª estampa e de 20$ da 5ª, de que tracta o edital desta Thesouraria de 5 do corrente mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de dezembro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Irmandade
DO
Senhor Bom Jesus das Portas

Na igreja da Madre de Deus

Eleição

São pelo presente e de ordem da Illma. mesa administrativa, convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta igreja sexta feira 21 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de que constituida a mesa geral em sessão ordinaria, proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de administrar esta irmandade no futuro anno administrativo de 1884-85: observadas as disposições do compromisso que lhe são relativas.

Secretaria em 18 de dezembro de 83.

Manoel F. Veloso,
Secretario.

S. Alliança S.

Finanças

De ordem superior, convido os senhores socios desta associação para uma sessão especial e extraordinaria de finanças, que terá lugar sexta feira 21 do corrente, pelas 7 horas da tarde, em sua séde á rua do Imperador.

Secretaria, 19 de dezembro de 83.

Moltke.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta desta Santa Casa continúa a receber propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, para o fornecimento de pão e bolacha ao collegio das orphãs na cidade de Olinda, durante o trimestre de janeiro á março de 1884.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de dezembro de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento sem multa do primeiro semestre do imposto predial do exercicio de 1883-84.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 3 de janeiro vindouro, ao meio dia, a obra de reparos e reconstrucção do pontilhão de Carauna, na estrada da Escada, das bombas de Palmares e Mangaré, na mesma estrada, e de Sant'Anna da Victoria; o primeiro na importancia de 2:100$000 e o segundo na de 1:853$500.

Os orçamentos e condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 19 de dezembro de 1883.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico aos proprietarios de predios nesta cidade, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para concertarem as calçadas ou passeios dos mesmos predios, findos os quaes ficarão sujeitos a multa, conforme dispõe o art. 73 das posturas deste municipio.

As calçadas ou passeios de todas as casas deverão ter pelo menos quatro palmos de largura, nas travessas ou beccos tres palmos, os quaes serão nivelados pelo maior numero de casas que tiverem nas ruas, sendo os proprietarios obrigados a baixal-as ou levantal-as, conforme for necessario, assim como concertal-as logo que se damnifiquem; os infractores serão multados em 5$, sendo os concertos feitos á sua custa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a Camara affixar editaes e publicar pela imprensa, afim de que não possam allegar ignorancia.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 17 de dezembro de 1883.

Manoel Ignacio da Silva Braga,
Pro-presidente.
Manoel L. Fernandes Soares,
Porteiro, servindo de secretario.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 27 de novembro proximo passado, e na fórma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 28 do corrente mez ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo futuro, dos seguintes objectos e materiaes necessarios á Secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até á hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pezo, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e a hora em que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na Repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações d'essa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato redondo e oitavado, idem.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pares.
Ditos ferrados, idem.
Cadeados de ferro, um.
Ditos de metal, idem.
Canivete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, ns.
Chaleira de ferro estanhada, kilo.
Canetas, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em panno, peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de meia pollegada de grossura á 8/8, idem.
Chumbo de barra, kilo.
Dito de lençol, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New Caste, idem.
Coke, idem.
Cimento Portlande inglez de marca Pyramide (pezo liquido), idem.
Dito romano (pezo liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canôs, idem.
Cobre velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correa de sola ingleza singella, metro.
Dita de sola ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravo ou rebite, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira, com 12 pés de hastes e 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] hastes de sicupira verdadeira com 21 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelloppes pequenos, idem.
Dito para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lomoer, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Torquetas de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, idem.
Dita murça de 6 a 18 pollegadas, idem.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Dito de Faber, idem.
Dito de Gaber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso, pautado de 50 a 200 folhas, um.
Dito em branco, papel Carré de 50 a 200 folhas, um.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pás de ferro patente de orvado fechado, uma.
Dita de aço, idem.
Pó preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito dito resinoso, idem.
Fragos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Dito de zinco, idem.
Dito de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Dito de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Dito francez, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Porcas para atarrachar parafuso, idem.
Piassava, idem.
Pennas Goulhier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Falcon n. 48, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Passimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado, pautado, pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchão de oiticica trançado, tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 pollegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura, uma.
Taboas de amarello de meia pollegada de grossura, uma.
Dita de páo carga de uma pollegada de grossura, idem.
Dita de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Dita dito resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de cobre, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijollo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito dita grossa, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Dita preta Stephens, boião.
Dita preta nacional, garrafa.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de emberiba preta, idem.
Tincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de 1 1/4 á 1 3/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verde chromo, idem.
Verniz de alcatrão, litro.
Vergontea de pinho, uma.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 12 de dezembro de 1883. O 2º escripturario,

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.

Banco Auxiliador da Agricultura

O gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, competentemente autorisado faz sciente pelo presente:

1.º—Que as subscripções desse Banco, embora abertas desde 15 do corrente para serem encerradas a 15 de dezembro proximo futuro, comtudo só serão definitivamente encerradas depois de recolhidas as respectivas cadernetas, parte das quaes entretanto não se acham ainda destribuidas, por causas ponderosas.

2.º—Que os senhores, aqui abaixo mencionados, dignam-se de promover assignaturas nas localidades indicadas, com quem se entenderão os interessados.

3.º—Que brevemente serão publicados os nomes de outros senhores, que terão de receber as cadernetas semelhantes para assignaturas d'aquelles, que em outros lugares adherirem aos estatutos respectivos.

São estes os nomes dos senhores acima referidos das differentes comarcas:

NORTE DA PROVINCIA

Goyanna e Itambé

Exms. Srs. Drs.: Joaquim Tavares de Mello Barretto, Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade e coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello.

Iguarassú e Itamaracá

Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Nazareth

Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, major Domingos José da Costa Braga, Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão e Dr. Herculano Bandeira de Mello.

Tracunhãem

Exm. S. Barão de Tracunhãem.

Páo d'Alho e Gloria

O coronel Luiz de Albuquerque Mara-

COMMERCIO

Praça do Recife, 19 de dezembro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Cambio sobre Paris, á vista, 446 rs. o franco, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1883

Alfandega—De 1 a 18	737:435$047
Idem—De 19	27:338$808
	764:773$855
Recebedoria—De 1 a 18	38:444$226
Idem—De 19	4:455$211
	42:899$437
Consulado Provincial—De 1 a 18	386:514$149
—De 19	14:975$885
	401:490$034
Recife Drainage—De 1 a 18	1:928$412
—De 19	47$261
	1:975$673

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 18 de dezembro de 1883

Para o exterior

— Na barca hespanhola *M Codetar*, carregou:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 400 saccas com 26,244 kilos de algodão.

— No lugar americano *W. H. Dietz*, carregou:

Para New York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— N[illegible] americana [illegible] carregou:

Para New York, P[illegible] & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary G R.*, carregou:

Para New York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado; F. P. Lemos 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— No lugar inglez *Jennie*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 166 saccos com 7,950 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para o Havre, H Burle & C 600 couros verdes com 12,600 kilos; A. Labille 116 saccas com 8,345 kilos de algodão.

Para Lisboa, O. Tavasso & C 391 saccas com 29,408 kilos de algodão e 100 saccos com 7,500 ditos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, O. Tavasso & C. 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco e 750 ditos com 56,250 ditos de dito mascavado

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregou:

Para o Porto, S. da Motta & Filho 19 volumes com 1 820 kilos de garrafas de couro; B. Oliveira & C. 476 couros salgados com 4,082 kilos, 300 saccos com 22 500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15 000 ditos de dito mascavado; J. S. Loyo & Filho 480 ditos com 36,000 ditos de dito branco e 120 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No patache allemão *Brilhoten*, carregou:

Para Uruguayana, A. Frutique 403 volumes com 44,607 kilos de assucar branco.

— No lugar hespanhol *Themoteo 3º*, carregou:

Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 20 cascos com 7,200 litros de aguardente.

— Na polaca hespanhola *Juanita*, carregou:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 180 barricas com 13,055 kilos de assucar branco.

— Na escuna nacional *Angelita*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. Monhard 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; M. F. Marques 24 ditos com 1,800 ditos de dito.

— Na escuna portugueza *Maria das Dores*, carregou:

[illegible] O. Tavasso [illegible] assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 4,000 cocos fructa.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para Ceará, Bartholomeu & C. 1 barril com 90 litros de aguardente.

Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 125 cascos com 21,000 litros de aguardente e 80 barricas com 6,165 kilos de assucar branco.

— No lugar nacional *Amalia*, carregou:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 610 barricas com 59,297 1/2 kilos de assucar branco e 80 ditas com 8,915 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:

Para Santos, M. Cunha 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:

Para o Natal, Senna & C. 16 saccos com 1,200 kilos de assucar refinado e 4 ditos com 300 ditos de dito branco

Para Macahyba, A. B. Correia 2 caixas com 60,000 cigarros.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Macahyba, A. P. da Cunha 10 caixas com 300,000 cigarros e 1 dita com medicamentos.

Para o Natal, A. P. da Cunha 1 caixa com medicamentos.

Para Mutiú, A. P. da Cunha 1 caixa com 30,000 cigarros.

— Na barcaça *Apody*, carregou:

Para Mossoró, S. Nogueira & C. 12 barricas com 1,200 000 cigarros e 4/2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *D. Constancia*, carregou:

Para Maceió, A. P. da Cunha 10 barricas com 30,000 cigarros.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Liverpool por Lisboa—21 dias, vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, commandante J. D. Platte, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Santos—17 dias, barca ingleza *Flash Light*, de 570 toneladas, capitão G. W. Rider, equipagem 11, em lastro; á ordem.

[illegible]

Terra Nova—33 dias, lugar inglez *Mildred*, de 199 toneladas, capitão William Sopp, equipagem 9, carga bacalháo; á ordem.

Cape Town—24 dias, patacho norueguense *Levingstone*, de 230 toneladas, capitão John Johnson, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Barca americana *Bristol*, capitão A. S. Robinson, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão *Blitz*, capitão C. Nebbe, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Escuna portugueza *Maria das Dores*, capitão M. A. de Moraes, carga assucar.

Rio da Prata—Polaca hespanhola *Juanita* capitão Francisco Pagés, carga assucar.

Maceió—Barca ingleza *Crested Wave*, capitão John Stabell, em lastro.

Observação

Suspendeu do lamarão para Aracajú o brigue inglez *Morgan*, capitão Isaac Jones, em lastro.

—

VAPORES ESPERADOS

Ville de Maranhão	do sul	hoje
Congo	do sul	hoje
Dart	da Europa	amanhã
Turia	da Europa	amanhã
Ville de Victoria	da Europa	amanhã
Cervantes	do norte	a 22
Galicia	do Pacifico	a 22
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 22
Cordillera	da Europa	a 24
Pernambuco	[illegible]	a 25
[illegible]	da Europa	a 26
[illegible]	[illegible]	a 26
Commandante	da Europa	a 28
Tamar	do sul	a 29

ILEGÍVEL

nhão, major Francisco Vidal Aranha Montenegro.

SUL DA PROVINCIA

Catende e circumvisinhança

Major Felippe Paes de Oliveira.

Palmares e Agua-Preta

Exm. Dr. Pedro Affonso Ferreira, Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto e Dr. Bernardo José da Camara.

Escada e Bonito

Exm. Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, major João Manoel Pontual, coronel José Pereira de Araujo, Exm. Barão de Pirangy.

Ipojuca e parte da Victoria

Exm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Recife

Escriptorio do Sr. superintendente Antonio Pereira Simões. Estação dos Trilhos Urbanos de Olinda.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello. Directorio Liberal das 11 ás 3 horas da tarde.

Escriptorio da redacção do *Tempo*, a fallar com o Sr. Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque ou Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Portella e secretaria da sociedade Auxiliadora da Agricultura, á rua do Imperador n. 83, das 11 ás 3 horas da tarde.

Além das cadernetas destribuidas, como acima fica dito, ha outras em poder do proprio gerente da sociedade Auxiliadora, e do Exm. Sr. deputado Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Nas freguezias de Jaboatão, Muribeca, Bom Jardim, Cabo, Serinhãem e Luz, cavalheiros dos mais relacionados nesses lugares, dignam-se de encarregar-se de promover as subscripções.

Recife, 29 de novembro de 1883.

O gerente,

Ignacio de Barros.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A Nova York

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da companhia se distribuem annualmente entre os segurados, que são os unicos socios

ESTABELECIDA EM 1845

Experiencia de 9 annos

Esta companhia é a unica da America do Sul

PURAMENTE MUTUA

CAPITAL REALISADO

130,000:000:000

Excesso do capital depois de deduzidos todos os riscos, conforme a avaliação feita pelo governo	25.000:000$000
Renda annual	30.000:000$000

Esta companhia tem pago até o 1º de janeiro de 1883; por apolices de vida de dotes e em dividendos mais de 62 milhões de dollars ou cento e quarenta e oito mil contos de réis (148.000.000$000).

Esta companhia emitte apolices de doação por tempo estipulado pagaveis **durante a vida ou por morte do segurado**, conforme for convencionado.

A companhia de seguros de New York, está sob a vigilancia do governo americano. As camaras do Estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundaes estas companhias.

Medicos examinadores

Dr. João do Silva Ramos. Dr. Raymundo Bandeira. Dr. W. Doy.

Banqueiros

English Bank of Rio de Janeiro, Limited | **The New London & Brazilian Bank Limited.**

Junta fiscalisadora e de referencia em Pernambuco

Antonio da Cunha Ferreira Baltar (Baltar Oliveira & C.)
Adolpho Pereira Carneiro (Pereira Carneiro & C.)
E. A. Burle.
Eduardo C. de Oliveira (Augusto F. de Oliveira & C.)
José da Silva Loyo (J. S. Loyo & Filho)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)
Manoel J. da Costa Carvalho (Parente Vanna & C.)
Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C.)
P. Brostelmann (Brostelmann & C.)
P. F. Needham (Saunders Brothers & C.)
Thomaz Comber (Johnston Pater & C.)
Theodoro Christiansen.
T. J. Harling (Matheus Austin & C.)
Thomaz Swift (Henry Forster & C.)
W Hughes (Wilson Sons & C.)
W. J. Haynes (New London & Brazilian Bank Limited)

Caixa matriz Nova York, 346 a 348 Broadway.

Caixas Filiaes: Em Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris, 19 Avenue de l'Opera, e 49 Rue Rennes—Rio de Janeiro, 31 Rua do Hospicio—Pernambuco, 17 Praça do Corpo Santo

Agentes em Lisboa: E Ferreira Pinto Basto

Agentes no Pará: S.s. W. Bramber & C.—Em Manáos, Srs. Modosch Gottschalk & C

Maranhão: Srs. José F. da Silva Junior & C.

Ceará: Srs. Narcizo Cunha Primo & C.—Maceió: Srs. J. H. Boxwell & C.

Bahia: Srs. Vaughan Mc. Nair & C.

S. Paulo: Srs. V. Nothmann & C.—Santos: Srs. Zerrenner, Bulow & C.

Campinas: Srs. Francisco Krug & C.—Porto Alegre; Sr M F. Muntt.—Pelotas: Sr. J. Segarra

SINISTROS PAGOS NO BRASIL

Aos herdeiros do Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro, 25:000$.
Aos ditos do Sr. O. S. Massel, Rio de Janeiro, £ 200.
Aos ditos do Sr. Joseph Norris, Rio de Janeiro £ 1,000
Aos ditos do Sr. Dr. Candido Q. Bastos, Pará, $10,000.
Aos ditos do Coronel J. J. Freitas Guimarães, Pará, $5000,

FILIAL EM PERNAMBUCO

17 — Praça do Corpo Santo — 17

Sob a gerencia do Sr. **HENRIQUE PRITCHARD**, por muitos annos contador do English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Agente solicitador Sr. Juilo Guimarães

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA LAMBERTINI

HOJE

QUINTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1883

Segundo espectaculo em que tomam parte as tres celebridades universaes

ACHILLES, LUIZA E LUIZ LAMBERTINI

1.ª e unica representação da jocosissima comedia em 3 actos, escripta expressamente para o prodigioso artista comico de 5 annos **ACHILLES LAMBERTINI**

O FIDALGUINHO BONANCHÃO

Tomam parte gualmente o menino Luiz Lambertini, e os principaes artistas da companhia.

Dará principio ao espectaculo a primeira representação da primorosa peça em 2 actos, intitulada:

GEORGETA

PROTOGONISTA LUIZA ALAMBERTINI

N'esta peça estrea a distincta actriz IDA CASTIGLIONI.

Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Theatro das **10 horas** em deante.

A's 8 horas.

PREÇOS DO COSTUME

No final do espectaculo, haverá trem até APIPUCOS e bonds para todas as linhas.

AVISO

A companhia dará n'esta cidade **unicamente 6 espectaculos** em consequencia da proxima partida para **Montevidéo** e depois para o **Rio Grande e Porto Alegre.**

Os espectaculos serão sempre NOVOS e escolhidos das mais importantes peças do seu vastissimo repertorio.

A junta apuradora do 1º districto eleitoral da provincia faz constar a quem interessar possa, que n'esta data procedeu no Paço da Camara Municipal a apuração geral dos votos obtidos na eleição procedida no dia 29 de novembro ultimo, para um membro a Assembléa Provincial, dando o seguinte resultado:

Dr. Antonio Estevão de Oliveira, 689 votos e 6 em separado; Dr. José Osorio de Cerqueira, 606 votos e 1 em separado; 15 cedulas em branco e 1 voto dado ao Dr. José Joaquim de Souza. Finalmente que foi expedido o respectivo diploma ao Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

E paraque chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 19 de dezembro de 1883.

Antonio J. Costa.
Secretario da Junta.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

PAQUETE A VAPOR

Dart

E' esperado da Europa no dia **21** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Moscoré, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camossim

O vapor *Pirapama*, commandante Rino, seguirá no dia 22 de dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O VAPOR

Cervantes

PARA O SUL

Esperado do norte até o dia 20, receberá carga a frete razoavel para o Rio de Janeiro e Santos directamente, e por baldeação para o

Rio da Prata e Rio Grande do Sul

Para passageiros, tracta se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de dezembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Bahia

Commandante Silverio Antonio da Silva

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Galicia

Espera se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia e Bahia

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Jacuhype*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no

Escriptorio

12—Caes da Companhia Pernambucana—12

Vapores Correos del Marques de Campo

Turia

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio de Janeiro

O lúgar nacional, de 1ª classe, *Maia 1º*, tendo já engajado parte da carga para esse porto, e pretendendo sahir até o dia 29 do corrente, recebe para completo o resto que lhe falta a frete modico; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 22 do corente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

O VAPOR

Cordillera

Espera se da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tractar com Gil da Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

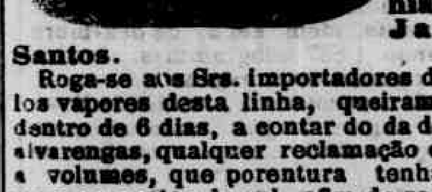
Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além deserem, os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que

STEAMER

Ville de Victoria



E' esperado da Europa até o dia 21 de dezembre seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porentura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Espirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou

E' espera do dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando

Dakar e Lisbôa

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMERCIO—9

ARACATY

Para o porto acima segue impreterivelmente no dia 22 do corrente o bem conhecido hiate « D. Julia. »

Por ter parte do seu carregamento recebe carga: a tratar com Bartholomeu Lourenço a rua da Madre de Deus n. 8 ou no Caes do Loyo, a bordo com o mestre.

Lugre « David »

Vende-se este navio: os pretendentes podem ir examinal-o, e entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

O de generos annunciado para hontem deve ter lugar hoje (20) por occasião do leilão de chapéos, miudezas, ferragens e fazendas avariadas.

Sabbado 22 o de bons moveis, finos cristaes, e mais objectos novos e bons existentes no sobrado n. 6 da rua Princeza Izabel.

Segunda feira 24 o do patacho italiano *Romolo* tal qual se acha ancorado neste porto, onde arribou, o qual é de 1.ª viagem e langado ao mar em 19 de junho deste anno.

AGENTE PINTO

Leilão

— Quinta-feira, 20, o de fazendas, miudezas e ferragens limpas e avariadas, chapéos de palha e oleados para mesas.

— Sexta feira, 20, o de moveis, ricos espelhos, serpentinas, quadros, 1 piano e mais moveis de casa de familia, no sobrado da Bom Jesus n. 52.

Importantes leilões

Rio Grande do Norte, Natal

— No dia 22 será vendido o lúgar noruenguense *Sulgran* e dez apparelhos e pertences desses navios naufragados fóra da barra do Rio Grande do Norte.

Leilão

De fazendas, miudezas e ferragens

Quinta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem a rua do Bom Jesus n. 52

EM CONTINUAÇÃO

Duas mezas para fazendas, 2 carteiras e outros moveis para escriptorio.

Agente Silveira

Leilão

De generos, armação e utencilios da taverna sita á rua Larga do Rosario n. 12.

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utencilios da referida taverna em um ou mais lotes, e por conta e risco de quem pertencer.

Garante-se as chaves ao comprador da armação.

Agente Brito

Importante leilão

De finos e ricos moveis

Quinta feira 20 do corrente

A's 10 e 1/2 horas

No 1º andar do sobrado n. 28 da rua estreita do Rosario

O agente acima venderá uma mobilia preta com pedra, uma dita de jacarandá, quadros, espelhos, toilettas, lavatorios, cama franceza, marquezões, cama de ferro, guarda vestidos, guarda-louça, etagers, cabides, quartinheiras, mesa elastica, commoda, louça, vidros e outros moveis de casa de uma familia que se retira da cidade, e que deu autorisação ao mesmo agente para effectuar o leilão.

Ao correr do martello

Leilão

De tres peças de seda, uma de lã, duas de plissé, uma e meia duzias de camisas, um corte de percaline e doze tapetes avelludado para sofá.

Avariados

Quinta-feira 20 do corrente

As 11 horas

O agente Pinto levará á leilão as fazendas acima mencionadas, parte de caixa marca E A M, n. 2, descarregada, com avaria d'agua do mar, do vapor *Pernambuco*, na sua ultima viagem do Rio de Janeiro para este porto, onde entrou no dia 7 do corrente; o referido leilão terá lugar por occasião de um outro de perfumaria, ferragens, miudezas e fazendas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 52.

LEILÃO

De uma barrica com ferragens

Avariadas

Quinta feira 20 de dezembro

A's 11 horas

O agente Pinto levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, a barrica marca triangolo, E dentro, n. 114, com 500 duzias de fechaduras, descarregadas de bordo do navio francez *Emile*, entrado em 2 de novembro; por occasião do leilão de ferragens e miudezas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 52

LEILÃO

De uma vacca tourina e uma bezerra tambem tourina

SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Ao meio dia

Agente Pinto

Em frente

Ao armazem da rua do Bom Jesus n. 52 onde haverá anteriormente leilão de moveis

---

Carmo e Silva

Leilão semanal

Amanhã, sexta-feira

A's 10 1/2 horas

27—Travessa do Corpo Santo n.—27

Moveis novos e usados, avulsos, mobilias, medidas, pistolas, fazendas, miudezas e muitos outros artigos.

Joias de gosto

Para presentes de festa.

Um importante cavallo

andador de baixo a meio, sem achaques.

Ao bater do martello

LEILÃO

De moveis, um piano de Pleyel e louça

Constando de 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 piano de Pleyel, 1 cadeira para dito, 2 espelhos grandes com molduras douradas, candieiros, arandellas e 1 registro de gaz, 1 cama para casal, lavatorio, marquezões, marquezas, cadeiras de balanço de junco, cabide, mesa elastica, aparadores de columna, cadeiras de amarello, quartinheira, 1 jarra com torneira, 1 taboa para engommado, balaio para roupa, louça para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, compoteiras e outros muitos moveis.

Sexta feira 21 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 81 da rua do Duque de Caxias

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por conta e ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louça, vidros e crystaes

CONSTANDO

De 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho grande, 2 ditos ovaes, tudo de crystal, quadros com finas gravuras, serpentinas de crystal, cadeiras de balanço, objectos de bronze.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, 1 marquezão.

Uma meza de jantar, 1 guarda louça envidraçado, 12 cadeiras brancas, louças, vidros, crystaes e outros objectos de casa de familia existentes no sobrado da

Rua do Bom Jesus n. 52,

Sexta feira 21 do corrente

O agente Pinto, levará a leilão por conta e ordem de diversos, os moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes deverão ser vendidos ao correr do martello e sem reserva de preços.

Sexta feira 21 do corrente

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 52

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

De cortes de vestido do ultimo gosto, camisas, sobretudos, para senhoras, uma caixa de musica com oito peças, mobilias completas, carteiras camas francezas, marquezões, aparadores, guarda-vestidos, guarda louças e muitos outros moveis novos e usados, uma factura de joias de ouro e brilhantes e doze camas americanas para meninos.

Sabbado 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

de bons moveis, finos cristaes, ricos espelhos, quadros com finas gravuras, um piano, 1 serafina e muitos outros moveis de casa de familia, e differentes livros de litteratura franceza.

A SABER:

Um piano forte e novo, 1 mobilia de mogno com encosto de palhinha, um sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 1 cadeira para piano, 1 coberta de piano, 2 grandes espelhos vidro biscuit, 1 mesa de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 2 quadros á oleo 1 porta charuto, 1 espelho de phantasia, 1 album grande com photographias, 2 castiçaes de crystal 1 sofá de jacarandá, 2 cadeiras de lona de braços, 6 cadeiras de guarnição, 2 serpentinas.

Uma estante com carteira, 1 espelho grande, 1 cama franceza, 1 bonito guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda 1 toilette, 1 lavatorio.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador com tampo de pedra, 2 quadros á oleo 1 sofá, 1 lindo relogio, 12 cadeiras de guarnição, 1 rico apparelho para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres de metal.

Differentes livros de litteratura franceza.

Sabbado 22 de dezembro

Agente Pinto

No sobrado da rua Princeza Izabel n. junto ao collegio de S Casemiro

O leilão principiará ás 11 horas

Os bonds de 100 reis partiram para 9 e 40 minutos e 10 40 minutos.

LEILÃO

do patacho italiano Romolo, de 157 toneladas, forrado e cravado de cobre, construido no corrente anno de 1883, e lançado ao mar no dia 19 de junho deste mesmo anno, com seus mastros, vergas, velas, ancoras, correntes, lancha, bote, e mais pertences talqual se acha ancorado neste porto, em frente da praia de Santa Rita.

SEGUNDA-FEIRA 24 DO DEZEMBRO

A's 11 horas em ponto

Na sala de entrada da Associação Commercial

Angelo Octaggio, capitão do patacho italiano *Romolo*, arribado neste porto, por força maior na sua primeira viagem de Genova e Cadiz para o Rio Grande do Sul, faz leilão por autorisação e presença do Sr. consul d'Italia com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do patacho italiano *Romolo* com todos os seus pertences tal qual se acha ancorado neste porto onde arribou; o referido patacho torna-se recommendado por ser completamente novo, forrado de cobre, e de 1.ª viagem.

Os pretendentes podem desde já examinal-o e comparecerem no dia e hora do leilão em frente da associação commercial

---

AVISOS DIVERSOS

AMAS No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 86 a rua de Lomas Valentinas, a tratar na rua da Roda n. 6) (cocheira).

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita, o 1º e sotéa do de n. 41 rua do Rangel, o 2º do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias, a casa n. 1 á rua da Hora, no Espinheiro, e o 1º andar e sotão na travessa do Principe; a tractar na taverna n. 39 á rua de Rangel.

Tempo é dinheiro

Para facilitar o expediente do Palacio de Industria, acaba de ser collocado um apparelho telephonico no mesmo Palacio sob o n. 118, e qual se acha em communicação com todos os apparelhos telephonicos existentes nesta cidade, assim pois com a maior rapidez pode-se executar todas as ordens, ou pedidos de roupas que forem dirigidos ao Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tractar na rua da Santa Cruz n. 26.

Ama Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, se precisa de uma ama para cosinhar e que entenda tambem de engommado, dando fiador de sua conducta.

— Precisa se de um creado na rua do Apollo n. 2 entrada pelo oitão.

— Precisa se de uma pessoa honesta que dê fiança á sua conducta, para tomar conta de uma menina de seis annos, devendo saber ler e escrever; a tractar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa confronte a estação.

— Precisa-se de batedores para refinação: na rua da Senzala Nova n. 4.

— Aluga se por 25$ mensaes a casa n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba independente, grande quintal com portão, e é forrada de azulejo; a tractar na rua larga do Rosario numero 34, botica.

— Uma senhora viuva deseja empregar-se no serviço interno de uma casa de pequena familia, isto é, para lavar e engommar, quem precisar, dirija se á rua do Imperador n. 61 primeiro andar que se indicará o lugar onde pode ser procurada.

— Sementes de hortaliças.
Leite suisso condensado, superior qualidade.
Matte do Paraná, qualidade especialissima.
Verdadeiro formicida capanema.
Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

— O Sr. M. do N. G. Sá venha pagar o que ficou devendo do aluguel do 2 andar do sobrado n. 1, pateo do Terço.

— Precisa-se de uma ama para cozinha, de uma engommadeira e de um criado para sitio: na travessa de S. Pedro n. 8 taverna.

Administração dos correios
Foi achado na sala desta administração a quantia de 20$, que se entregará a quem provar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tractar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

— Aluga-se a casa com sotéa á rua do Livramento n. 29, propria para qualquer estabelecimento commercial, e a casa terrea da rua velha de Santa Rita n. 79, concertada e pintada de novo e com commodos para grande familia: a tractar na rua Duque de Caxias numero 53.

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satyras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTAO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APOTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
OMPENDIO DE CEVILIDADE	5000
NOÇOES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇAO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇOES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAIN.	

Vende-se mais as seguintes obras:

REVISTA mensal das recisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 vols. encadernados	10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussischen rheinischen Friedrich-Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brocnura	3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravio de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe, para pequena familia; na rua do caes do Capibaribe, casa n. 34, defronte da casa de detenção, entrada pelo portão ao lado.

— Offerece-se uma mulher portugueza para ama de cozinha; na rua da Concordia n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Precisa se de um criado para hotel; na rua estreita do Rosario n. 21.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porque tiram os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	13$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

NOVO ESTABELECIMENTO
DE
ENEAS A. DE MEDEIROS
2---RUA DO BARÃO DA VICTORIA---2

MODAS,
FAZENDAS FINAS,
PERFUMARIAS
e outros muitos artigos de finissimo gosto proprios para senhoras, bem como:
CHAPÉOS,
LUVAS
E ENXOVAES PARA CASAMENTO

O proprietario deste novo e importante estabelecimento desejando tornal-o o RENDEZ VOUS da VIDA ELEGANTE da nossa capital, pela boa ordem, asseio, modicidade de preços e o esplendido sortimento de artigos de moda que offerece ao publico, não tem poupado esforços n'esse sendido e está convencido que será bastante uma simples VISTA para provar que não ficou muito distante de seus desejos.

Em fim tudo quanto se desejar em artigos de gosto e sem competencia nos preços, poderá ser encontrado no estabelecimento de

Eneas A. de Medeiros
2----Rua do Barão da Victoria----2

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40
GRANDE SORTIMENTO
DE
chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer eum grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo, para meninos.
Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.
FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B.—Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevolencia attenção as Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam-se levar amostras á residencia das Exms. familias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelo
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assenta a machinismos executam qulquerer trabalho com perfeição e prestera.

CAJÚRUBÉBA
PREPARADO VINOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883
COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueirêdo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer [illegible] em todas as molestias da pelle, nas [illegible] ou flores brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR
Antonio Pereira da Cunha

Porque tornei-me propagador?

Prevendo que esta interrogação ha de ser formulada, apresso-me em destruir quaesquer malignas interpretações, que por ventura pretendam attribuir-lhe os que virem com estranheza figurar o meu nome na propagação do *Cajúrubéba*.

Dous motivos principaes determinaram o meu procedimento:

Sou naturalmente propenso a *auxiliar* qualquer industria nova, uma vez que resulte do seu desenvolvimento qualquer beneficio e prosperidade para o meu paiz.

Na minha qualidade de industrial entendo que ha nisto o cumprimento de um dever, principalmente quando se trata de uma invenção, que aproveita a toda humanidade soffredora e cujo autor não dispõe dos recursos precisos para fazel-a fructificar e ser util.

Tornei-me propagador para auxiliar uma utilissima invenção.

Na minha qualidade de commerciante seria loucura atirar e comprometter capitaes, que de futuro hão de constituir o patrimonio de meus filhos, para unicamente gozar da satisfação intima de ser util a todos com sacrificio de minha familia.

Por isso julguei tambem do meu dever, ao mesmo tempo que punha á disposição dessa nova invenção o meu nome, o meu credito e os meus capitaes, contractar com o illustre inventor, que correriamos socialmente a mesma sorte.

D'ahi o contracto de sociedade que nos prende — a mim e ao illustre inventor.

Conseguintemente *tornei-me ainda propagador para explorar commercialmente essa invenção.*

Do que se segue ver-se-ha a demonstração do que acabo de affirmar.

Ha alguns annos, que o illustre Sr. Firmino Candido de Figueirêdo, homem de intelligencia pouco commum, e de uma actividade persistente, applicou-se ao estudo e investigações, que deram em resultado o descobrimento de um poderosissimo medicamento contra algumas enfermidades que têm a sua séde na impureza do sangue. Depois de aturadas experiencias, que levaram-no a adquirir inabalavel convicção da efficacia do seu medicamento, o Sr. F. Figueirêdo procurou obter os meios de fazel-o conhecido e util.

Bateu a muitas portas e nenhuma se lhe abriu; até que sendo-me apresentado e especialmente recommendado pelo Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, digno deputado á Assembléa Geral, informei-me minuciosamente sobre as distinctas qualidades do Sr. F. Figueirêdo, do seu caracter, da sua sinceridade e bôa fé e especialmente acerca da sua capacidade e do seu medicamento.

Fiz mais ainda: quiz eu mesmo fazer as experiencias, que já tinham sido feitas pelo inventor.

Appliquei o medicamento a diversas pessoas, e até ás de minha familia, e eu mesmo experimentei-o.

O resultado não preciso dizer que, excedeu a minha espectativa; basta, para proval-o, o facto de assôciar-me ao Sr. F. Figueirêdo e pôr immediatamente á sua disposição os recursos necessarios á propagação da sua descoberta.

Uma difficuldade surgio: o inventor não tinha um titulo official de sua capacidade, emfim não é *pharmaceutico*, e muitos invejosos e outros tantos despeitados, posto que *titulados*, poderiam pretender embaraçal-o, antepondo-lhe as malhas da nossa official regulamentação.

Ainda bem que a historia está cheia de nomes de inventores, que nunca tiveram titulos officiaes, reconhecendo ou presumindo os conhecimentos scientificos relativos a suas invenções.

E entre nós mesmo, quantas muitas vezes a *tisana domestica* não tem sido *subscripta* e *adoptada* pela sciencia dos Doutores?

O medicamento do Sr. F. Figueirêdo produzirá menos effeitos terapeuticos pelo facto de faltar-lhe uma particula de *tintura scientifica official?* Entretanto para evitar conflictos e tirar aos especuladores todo e qualquer pretexto, julguei conveniente sujeitar a formula do *Cajúrubéba* ao illustrado e criterioso exame da *Junta de Hygiene Publica* do Rio de Janeiro, a qual concedeu a devida approvação, pelo que igualmente foi concedida a respectiva autorisação por decreto imperial para a manipulação e venda do referido medicamento.

A approvação da *Junta de Hygiene* será bastante para impôr respeito aos sectarios do officialismo.

Sendo o *Cajúrubéba* um composto de productos vegetaes, tendo por base o *cajú* e a *Jurubéba*, productos estes que tem de ser aproveitados em uma época do anno, deliberei construir e montar na chacara do Sr. Major Luiz Cintra em S. Amaro armazens onde se encontram os machinismos e apparelhos para fabrico do vinho e alcool do cajú, empregados no *Cajúrubéba* e bem assim serão tambem montados os apparelhos aperfeiçoados e indispensaveis á manipulação do medicamento.

Em taes condições brevemente ficarei habilitado a satisfazer as encommendas já feitas e as que de futuro se fizerem.

Para provar a efficacia e optimos resultados do emprego e uso do *Cajúrubéba*, chamo a attenção dos leitores para os attestados e molestias que foram combatidas e inteiramente debelladas por este medicamento.

Firmam os attestados pessoas conhecidas e de elevada posição social, cujo credito não poderá ser posto em duvida.

Sendo, porém, costume considerar-se *graciosos* taes attestados, preciso desde já assegurar que não são elles ficticios: se, pois, alguem duvidar desta affirmação e conseguir provar por meios legaes a falsidade ou *graciosidade* delles, receberá a quantia de 5:000$000, que me obrigo a pagar.

Para que o publico tenha conhecimento dos resultados que fôr obtendo o *Cajúrubéba*, publicarei um boletim trimensal em que se passarão em revista os nomes das pessoas e das molestias em que o medicamento fôr empregado, sendo tudo comprovado por testemunhas irrecusaveis.

Desejando ser util aos que soffrem e dar a devida propagação ao *Cajúrubéba*, tenho enviado a alguns illustrados clinicos desta capital um certo numero de frascos do medicamento, afim de que possam elles reconhecer os effeitos salutares deste.

Creio ter respondido convenientemente á interrogação formulada e aguardo os factos e a opinião publica sobre o meu procedimento.

Attesto, que em Agosto de 1881 regressou minha familia da capital do Pará para esta cidade, vindo minha mulher muito incommodada de uma forte erupção pelo rosto e parte do corpo, a ponto de quasi não durmir ás noites. No Pará, bem como aqui, sujeitou-se a tratamento medico por muito tempo, sem jamais o mal desapparacer. Em Abril deste anno, já descrente de tantos remedios, e sem resultado algum, resolveu-se a tomar *Cajúrubéba*, remedio que me foi indicado por meu mano Francisco, por já ter applicado com feliz exito em pessoa de sua familia. Com dous frascos ficou restabelecida e até hoje a melestia não voltou. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Attesto que empregando o preparado denominado *Cajúrubéba* no tratamento de dous casos de arctrite rheumatismal chronico obtive o maior resultado.

E' a verdade. — Recife, 23 de Agosto de 1881. — *Dr. Ildefonso Theodoro Martins* (Medico pela Faculdade da Bahia).

Recife, 10 de Julho de 1881.
Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo: — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre. Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado. Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — Recife, 22 de Abril de 1883. — *José Caetano de Medeiros*

Certifico que a preparação do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo denominada — *Cajúrubéba*, tem sido por mim empregada quér na minha clinica civil, quér na enfermaria de Marinha, com magnificos resultados anti-syphiliticos, principalmente nos rheumatismos; e por me ser este pedido o passo em fé de verdade. — Recife, 9 de Março de 1882. — *Dr. Tristão Henriques da Costa.*

Recife, 17 de Agosto de 1881. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Residindo em minha companhia um preto, com idade de cincoenta annos, pouco mais ou menos, o qual soffria de rheumatismo e erysipela de modo tal, que o julgava inutilisado; tive a feliz lembrança de dar-lhe o seu preparado denominado — *Cajúrubéba*, e obtive o melhor resultado com a applicação de dous frascos sómente, de sorte que posso asseverar-lhe que dito preto está perfeitamente bom, e se emprega nos seus serviços do campo.

Aproveito a occasião para assegurar-lhe os meus protestos de muita estima e consideração, pois me préso ser — De V. S. — Amigo e obrigado criado, *Francisco Augusto da Costa.*

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Recife, 13 de Maio de 1881. — Julgo cumprir com um dever declarando ter empregado com o maior successo o seu depurativo *Cajúrubéba*, preparado vinoso composto.

Achando-se bastante doente, com um braço entrevado de rheumatismo, minha mulher, e tendo recorrido sem exito algum a varios medicamentos, seguindo a sua preparação do depurativo *Cajúrubéba*, duas colheres das de sôpa pela manhã e duas á tarde, com poucas dóses produzio uma melhora sensivel, ficando em oito dias completamente restabelecida.

Desejo que o meu testemunho lhe seja util; não posso deixar de aconselhar a todos sua preparação. Querendo, póde fazer desta o uso que lhe convier. — De V. S. — Attento venerador e criado, *Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego de *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador).

Recife, 16 de Dezembro de 1882. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Cabe-me o prazer de communicar a V. S. que, tendo soffrido durante 4 mezes de rheumatismo, acompanhado de inchação nas pernas, alem das dores que me privavam de andar, a conselho de V. S., comecei a usar do *Cajúrubéba*, seu preparado, cujo effeito não se fez esperar; pois somente com um frasco fiquei completamente bom. Não hesitarei, portanto, em aconselhar aos que soffrem de tal molestia que recorrão aquelle efficaz remedio.

Queira V. S. aceitar esta minha declaração, e fazer della o uso que lhe aprover.

Aproveitando a occasião, manifesto a V. S. a estima e consideração com que sou—De V. S. attencioso amigo e gratissimo criado, — *Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.*

Illm. Sr. Firmino de Figueirêdo. — Tendo o Sr. Emigdio Henrique de Paiva Filho, que estava soffrendo havia muitos mezes de rheumatismo, feito uso do medicamento denominado — *Cajúrubéba*, com um só unico frasco, que lhe trouxe, desappareceram-lhe todos os encommodos — dôres, fastio, etc. ao ponto de julgar-se perfeitamente curado, segundo me declarou.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Queira dispôr do seu — Venerador e obrigado. — S. José, 28 de Julho de 1881. —*Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueirêdo* (Juiz de Direito).

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — Alfredo Affonso Ferreira, Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito do Recife etc.—Attesto que, por instancias do Sr. Firmino Candido de Figuereido, usei do seu preparado denominado *Cajúrubéba*, applicando-o á uma minha sobrinha, menor de oito annos, que soffria de ha muito de uma Leucorrhéa, que zombava até então de todos os remedios para tal fim, conseguindo a sua cura radical; pelo que reputo o *Cajúrubéba* um poderoso expecifico para a referida molestia; o que jurarei se preciso fôr. —Recife, 5 de Dezembro de 1882. — *Alfredo Affonso Ferreira.*

Estão reconhecidas todas as firmas pelo tabellião publico José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

A' venda nos depositos da Fabrica Apollo: rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

MUTILADO

ILEGÍVEL

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGÁ 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantido os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ [illegible] 2952, além de outros de 32$, 16$ e 8$000 da loteria 382.ª

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 383ª em beneficio da matriz de Tacaratú que se extrahirá no sabbado 22 do corrente.

Preços:

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior [illegible] 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

SALA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

RUA *PRIMEIRO* DE MARÇO OUTRORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 1 meio n. 1367 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos n. 316 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 1457 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [382.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias em beneficio da matriz de Tacaratú (383ª), que se extrahirá no sabbado, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Lisboa.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 1367 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos de n. 316 com a sorte de 800$000 2 meios de n. 512 com a sorte 100$000 e outro de n. 2211 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tacaratú (383ª), que se extrahirá no sabbado, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jaquim Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (382ª) a sorte de 100$ em 2 quartos n. 2952, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 383ª, a beneficio da matriz de Tacaratú, que se extrahirá no dia sabbado, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

MASSA FALLIDA DE *Manoel Moreira & C.*

O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 1 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 [illegible]

PRODUCTOS ESPECIAES DO DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

SALSAPARRILHA E CAROBA DO DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e mancás grandes depurativos e anti-syphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradável, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, anti-rheumatico e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na syphilis, beriberi, anthrazes, rheumatismo, carbunculos, ulceras do máo caracter, empigens, darthros, erysipelas, cancros de penis ou cavallos, bubões ou mullas, linguas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidade nas suas virtudes therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel e extraordinaria, consumindo-se só o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brazil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam a venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa SALSAPARRILHA E CAROBA prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados, temos numerosos factos d'isso, que nos autorisam a declaral-o.

VINHO TONICO DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitaes de Paris, tem lhe fornecido dados positivos pro aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia, e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de fórma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr. BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saúde primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa ou flores-brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas, transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffram do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Xarope de JARAMACARU' composto DO Dr. Carlos Bettencourt

Grande descoberta.—Especifico das molestias pulmonares.

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, phtysica da larynge e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Elixir de jurubeba, quina e pegapinto DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, e odorante sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não mesciono o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engergitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Inglexa*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos do estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço, falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

PHARMACIA GALENO

N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt MEDICO E OPERADOR, com pratica dos HOSPITAES DE PARIS E LONDRES pode ser procurado no seu CONSULTORIO A RUA DO MARQUEZ DE OLINDA (outr'ora da Cadeia) N. 34, onde dá consulta e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Numero telephonico 79 e 99

A' Juventude

Flores & Aguiar acabam de receber pelo ultimo vapor um lindo sortimento de artigos proprios para a festa, como sejam:

Fichus para senhoras e crianças, de lã e seda.
Capas para senhoras e crianças, de lã e seda.
Cachenez para senhoras, ultima novidade.
Sahidas de baile e banho.
Idem de theatro.
Redingotes para crianças, ultima novidade.
Vestidos de fustão e setinetas para crianças.

Convidamos ás Exmas. familias a virem visitar nosso bem montado estabelecimento, e verão o lindo sortimento de fazendas que nós temos.

Au bom marché

81 — Rua Duque de Caxias — 81

Ama

Que compre e sirva em casa; precisa-se na rua do Sebo n. 2.

— Ao Sr. A. A B. L. pede-se o [illegible] em Olinda, rua do [illegible] n. 3.

— Compra-se um [illegible] que seja [illegible] Mattos na rua da Venusa, Capunga, n. 1[illegible]

Gratifica-se com 10$000

a pessoa que tenha em seu poder um roquete que foi entregue por engano no mez de agosto, o qual tem por signal um rico e fino entremeio bordado acima do labyrintho e em algumas partes pequenos concertos: será gratificado com a quantia acima trazendo o a esta typographia. Previne se aos Rvms. Srs. sacerdotes que transacção alguma façam com tal objecto por ser muito conhecido.

Attenção

O abaixo assignado, socio liquidante da ex-firma de Joaquim Cruz & Maia, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação, para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes.—Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Maia.

Grande casa para alugar.

O 2º e 3º andares, junto ou separados, a [illegible] n. 37; a tratar na taberna do pavimento terreo.

Bom sitio

Aluga-se um, com bastante de Magdalena, confrontes chalets, com excellentes accommodações, agua e [illegible], a tractar na rua Duque de Caxias n. 90.

Precisa-se

alugar uma boa casa com sitio arborisado, que seja nos lugares seguintes: Caminho Novo, Manguinho, Ponte de Uchoa, Espinheiro e Afflictos, e que fique proxima a alguma estação da via-ferrea; o pretendente póde esperar, se for preciso, até o fim de janeiro: quem a tiver e quizer alugal a dirija-se á loja [illegible], á rua Duque de Caxias.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22 rue Drouot, 22, PARIS E NAS PHARMACIAS

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

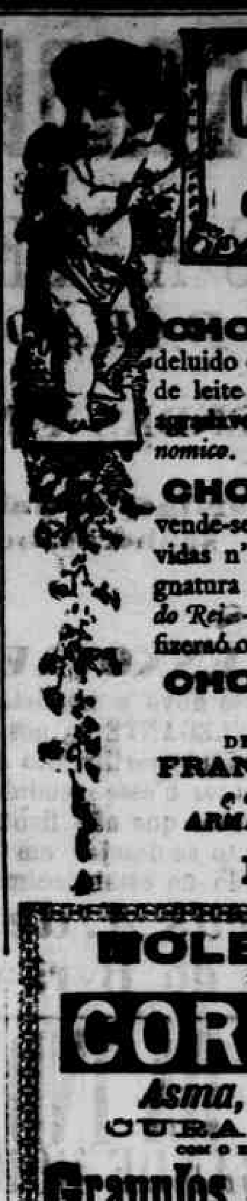
DEPOSITOS — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Resultado das experiencias FEITAS NOS HOSPITAES DE PARIS, LONDRES, etc., que o XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT Approvado pela Academia de Medicina de Paris e autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos dos dois sexos.

Acautelar-se contra as Falsificações.

PARIS, Phia BOUTIGNY, 31, rua de Cléry & rua Poissonnière, 2 Desl[illegible]



CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de CHOCOLATE EM PÓ deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, fortificante, salutar e economico.

CHOCOLATE EM PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre e Fornecedor do Rei.— As summidades medicas fizeram os mais lisongeiros elogios ao CHOCOLATE EM PÓ

DEPOSITO EM CASA DE FRANCO M. da SILVA & C. e em todos os principaes ARMAZENS DE MOLHADOS de Pernambuco

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes DO Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

Phco E. MOUSNIER, em SAUJON (França).

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo PÓ do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

FERRO GIRARD

A extrema reserva com que a **Academia de Medicina de Paris** emitta parecer favoravel sobre os medicamentos que lhe são apresentados, chama a attenção do corpo medico e do publico para este novo ferruginoso em pó, cuja base se acha na maior parte das plantas herbaceas que entram diariamente em toda alimentação (**salada, azeda, chicorea**, etc.).

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura **côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue**; fortifica os **temperamentos fracos**, excita o **appetite, regularisa as regras** e combate a **esterilidade**.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

Preparados Recommendados DE

A. GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE — PARIS

[illegible] MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos de A. GICQUEL

[illegible]

APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente: **Tosses, Defluxos** os mais inveterados, **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe** e **Coqueluche**.

Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta

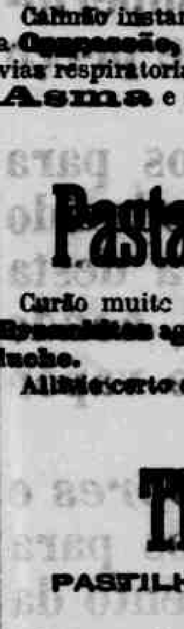
PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA (Sal Berthollet)

Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções** da **Garganta** e da **Bôcca**. Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da **palavra**.

Venda em grosso: **A. GICQUEL**, Pharmaceutico de 1ª Classe

PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA y Ca E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS



Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO

QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o asseio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY — JOCKEY-CLUB — [illegible] — VETIVERT [illegible] — ORIZA DES PAMPAS — [illegible] — [illegible] BOUQUET — YLANG YLANG — [illegible] — VIOLETTE DES BOIS — OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras

PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

[illegible] *TERRA-NOVA*

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito, a Tisica, Prisões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral*, etc.

ADVERTENCIA: Desde o 1 de JANEIRO de 1883, EXIGE-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG, Pharmco. 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ e principaes Pharmacias

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados [illegible] [illegible] appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, [illegible] [illegible] com rotulo em 4 CORES [illegible] CAIXINHAS [illegible] Em PARIS, Pharmacia LEROY [illegible]

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CA. Lowell Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

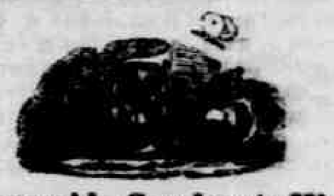
Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias.



D. Margarida Cavalcante Wanderley

O coronel Francisco Manoel W. Lins manda resar uma missa no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua presada nora Margarida Cavalcante Wanderley, fallecida no dia 13 do corrente, e convida aos parentes e amigos para assistirem.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: á tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 á 16 annos, que seja nacional; a tractar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal as e botar aço novo nos espelhos.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 10.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; no pateo do Paraizo n. 16, esquina da rua de S. Francisco.

Copeiro

Precisa-se de um no Restaurant Martinho, á rua estreita do Rosario n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma familia; a tractar na rua das Flores n. 3, sobrado.

Gamelleira

A'cerca da Camara

Ha mais de tres mezes que a Camara desta villa não se reune, isto a despeito de alguns de seus vereadores, em detrimento não só dos interesses do municipio como em prejuizo de partes que estão sendo levadas aos caprichos de seus edis. Se o Sr. presidente da provincia lançasse sua attenção para o relaxamento desta Camara, muito ganharia o infeliz municipio de Gamelleira.

O Atalaia.

MODISTA

Rua da Praia n. 35

2º andar

Eduviges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas, que dispondo de habeis costureiras se acha habilitada a satisfazer qualquer encommenda, como sejam: vestidos para bailes, casamentos, passeios; assim como tambem enxovaes para baptisados, tudo por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Ao publico

José de Araujo Viega & C., tendo comprado o estabelecimento de louças e vidros, sito á rua larga do Rosario n. 26, antiga porta larga, participam que nesta data fazem transferencia de seu estabelecimento, para o que acabam de comprar, onde esperam a coadjuvação de seus freguezes.

14:000 rs.

Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Peixoto, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e cacimba, está limpa; a chave se acha junto n. 8, e tracta-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Precisa-se

de um criado para refinação; na rua da Senzala Nova n. 4.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do becco do Campello n. 1, Recife; a casa terrea sita á rua do Rosario n. 37, Boa Vista; a casa terrea sita a rua do Visconde de Goyanna n. 107, Boa Vista, caiada e pintada: á tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Feitor

Precisa se de um feitor que tenha pratica de sitio: a tractar na rua do Apollo n. 51, armazem.

Caixeiro

Precisa se de um menino; no largo do Paraizo n. 31.

Transferencia

As acções entre amigos de uma rica corrente de ouro e uma brilhante caçoléta de ouro de lei, pesando tudo 16 oitavas de ouro de lei, e um relogio de prata, dourado, patente, fica transferida para a ultima loteria do mez de janeiro de 1884.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para vender flores: tracta se na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro: a tractar na rua Imperial n. 59.

Cozinheiro

Na rua da Soledade n. 72 se precisa de um bom cozinheiro

— Aluga-se o 2º [illegible] rua [illegible] T [illegible] [illegible] tractar no [illegible] andar do mesmo

— AMA — Precisa-se de uma, que cozinhe e compre para casa de solteiro; na rua de Pedro Affonso n. 36.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Mofina

A nada disse o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração:
Pois devia vir ou mandar:

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Ama

Precisa se de uma ama na travessa dos Pires n. 9 (Geriquity) para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: casa de homem solteiro, rua do Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Aprendizes de costureira

Tomam-se meninas de 12 annos de idade para aprenderem a cozer, indo dormir em suas casas; na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa n. 13 á rua de Santa Rita, tem frente para a rua nova e velha de Santa Rita e com entrada por ambas as ruas, tem 16 quartos, 4 salas, está pintada de novo, e aluga-se por preço commodo; a chave está na loja da mesma casa, e se tracta na rua do Queimado n. 45.

30:000 rs.

Ha nos Afogados para alugar o andar de um sobrado que acaba de ser reedificado e com grandes accommodações para uma numerosa familia, e se torna optimo por ser na melhor localidade de Afogados e bonde a toda hora na porta, e com grande quintal que dá sahida para a estação da via ferrea do Recife ao S. Francisco, e propria para quem gosta de um recreio mais retirado da cidade; a tractar na rua da Assumpção n. 66, ou nos Afogados com José Progresso.

Perdido

Perdeu se no trajecto da rua do Imperador n. 59 á igreja do Espirito Santo, ou vice versa, um broche de ouro formato de ferradura com um cravo, engastado com tres brilhantes e quatro ou cinco saphiras: pede se a quem o achou, ou aos senhores ourives, caso seja offerido, o obsequio de o levarem á rua 1º de Março n. 5, que se recompensará a contento, alem de se ficar obrigado.

Cosinheiro

Precisa se de um no Restaurant Martinho, á rua estreita do Rosario n. 14.

Compra-se

uma taverna na freguezia da Boa Vista ou suas immediações, ou Capunga, com poucos fundos, e bem localisada; quem a tiver nestas condições, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A G.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; na rua das Crioulas n. 2 B, Capunga.

Com 35$000 e 40$000

Fica um cidadão vestido com paliot sacco, calça e collete de casemira e prompto a seguir contra os bellicões dos galos na grande noite de Natal: é só ir ao Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptores do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ama

Para cosinhar e comprar, sendo livre, precisa se na rua da Concordia n. 39.

Cozinheira

Precisa se de uma que cozinhe bem e de conducta afiançada; na rua das Crioulas n. 2 B, Capunga.

Ao publico

Hermina Costa & C., tendo aberto no domingo 21 do corrente—uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar caprichosamente retratos e vistas photographicas, como tambem de trabalhos á oleo, á pastel, fumo, etc.

Recife, 17 de outubro de 1883.

Generosa recompensa

a quem entregar um embrulho com 1:800$, que foi perdido no trem de Nazareth até á rua do Duque de Caxias n. 90, onde deve ser entregue.

Curso primario e preparatorio

Curso de férias

Acha se aberta a matricula para os alumnos que quizerem frequentar as aulas de mathematicas, philosophia, rhetorica, geographia e historia. O corpo docente é uma recommendação.

Caixeiro

Precisa se de um primeiro caixeiro com habilitações necessarias e que dê fiador; na rua do Bom Jesus n. 13.

VENDAS

— Vende se a casa da rua da Roda n. 25: a tractar no becco do Peixe Frito n. 1.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linte de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
—Rua do Commercio—3

— Vende-se um registro de gaz: no Caminho Novo n. 120 A. Na mesma casa se precisa de uma moça orphã, de bons costumes, para casa de uma senhora que tracta com a caridade que se deve dispensar aos infelizes desamparados, e teve sempre em sua companhia [illegible]itas dessas infelizes.

ATTENÇÃO

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina

3X9
3X12
4X 9
4 1/2X9
Pregos americanos ns. 3 e 4
Em lotes a vontade dos compradores
Preços modicos.

— Vende-se a taverna sita á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 47 D, muito afreguezada e bem localisada; a tractar na mesma.

Pechincha

Vende-se baratissimo a casa n. 5 da rua de Fr. Henrique, em S. José; a tractar na rua velha de Santa Rita n. 40.

Para illuminações de festas

Balãozinhos de papel de cores a 2$500 a duzia; na rua Nova, loja n. 16.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.
Preços commodos.

— Vende se a armação da taverna sita á rua do Alecrim n. 1 A com generos ou sem elles, o motivo se dirá ao comprador.

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado!!!

Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.

Setins Macáo verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!

Novos damassés a 600 rs. o dito!

Fichus, chales, gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços modicos.

59—Rua Duque de Caxias

Presunto de fiambre prompto em latas

Quem desejar um fiambre para servir de um momento para outro, dirija-se a rua do Bom Jesus n. 11 e 13 que encontrará a preço modico no armazem de Beltrão & C.

Presunto para fiambre

Têm para vender Beltrão & C. á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

— Vende-se uma preta de idade 3? annos, perfeita cozinheira, lava bem e engomma roupa de senhora, muito ligeira, sem defeito, e um moleque de idade de 17 annos, de bonita figura: na rua da Paz n. 36.

Boletim da moda

Exmas. Sras.—Cumpriremos sempre o nosso dever, dando-vos sempre noticias do que de mais moderno e aprimorado gosto formos importando do imperio da moda. Nunca será baldado uma ligeira leitura dos nossos boletins, e uma honrosa visita ao nosso centro da moda.

NOVA ESPERANÇA
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

Presentes da festa!!!

Bem a tempo importamos lindas especialidades, proprias para presentes desta época festiva, examinando-se comprarão ao Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA
63—Duque de Caxias—63

Imperio da Bellesa!!!

Ninguem de boa fé contestará que é um grande invento a agua romana, especialidade moderna, para limpar e conservar os cabellos, esse ornato tão precioso e necessario das Exmas. senhoras. Uma experiencia, vendem os especialistas Pedro Antunes & C.

64—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

O rei da moda!!

Lindos e novos galões de cores com vidrilho, que por si só fazem realçar qualquer vestido simples; veja-se na Nova Esperança do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

A moda em seu rigor

São realmente admiraveis as fivelas de madreperola, de todos os tamanhos, bem chiques, collocadas em lindos regaços dos vestidos, a procurar-se na casa do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

São indispensaveis!!

A par de um grande sortimento de espartilhos para as Exmas. senhoras, tambem lembramo-nos das interessantes jovensinhas, recebendo espartilhos para ellas, que se tornam indispensaveis para boa conformação de seus corpinhos; vendem na Nova Esperança, Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Util e agradavel!!!

Sumptuosas novidades em brinquedos para entreter e presentear as bulicosas crianças teem sempre o Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

Grande procura

Actualmente occupando-se as Exmas. senhoras nas suas horas vagas, com tão delicados trabalhos em papel de arroz, cestinhas, albuns curiosos, etc., etc., recebem grande variedade em chrommos, obreias, papel de arroz, etc.

Manoel Affonso Pacheco

OU

José Affonso Pacheco

A pessoa que conhecen, no caso de fallecimento, Manoel Affonso Pacheco, subdito portuguez, natural da Ilha da Terceira, vindo de Portugal para o Brasil no brigue *Jovem Arthur*, com o nome (segundo informações) de seu irmão José Affonso Pacheco ou que saiba se existe e aonde, e queira dar noticias, para negocio de interesse do mesmo, é favor procurar ao abaixo assignado é casa de sua residencia á rua do Imperador n. 46, 1º andar, para lhe dar quaesquer esclarecimentos, visto haver necessidade de informar aos parentes do mesmo se elle é vivo ou morto, etc., etc. As informações poderão tambem ser dadas ao Sr. Bellarmino Carneiro no escriptorio dos Srs. José da Silva Loyo & Filho. Recife, 15 de dezembro de 1883.

Joaquim José de Abreu.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam:

Foulards de cores, lisos, muito largo, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.
Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs. o dito.
Frócos de Nére, para acabar, a 200 rs. o dito
Popelinas furta-cores a 200 rs. o dito.
Merinós de cores lisos, e ombrés a 660 rs. o dito.
Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.
Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.
Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.
Explendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.
Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.
Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.
Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.
Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.
Saias brancas ricamente bordadas.
Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.
Completo sortimento de chales de casemira.
Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.
Setins macáo verdadeiro, de todas as cores a 1$500.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.
Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.
Pannos de lã apropriado para capa de piano a 1$ o metro: temos tambem de quadros com duas larguras.
Córtes de meia casemira a 1$600 um! é barato.
Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.
Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.
Guardan pos de linho, grandes, a 3$500 a dita.
Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.
Cobertas de ganga forradas a 2$500! aproveitem.
Superiores rêdes de cores da Bahia, convem ter.
Malas e bolsas para viagens.
Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200; cretones, princetos, casemiras e granadines a 400 rs. o covado.
Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.
Madapolão pelle de ôvo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas!
Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça.
Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.
Brim lona para calça a 320 rs. o covado.
Dito branco alcoxoado a 1$600 a vara.
E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.
Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

GOTTAS CELESTES

Contra as dores de dentes

Preparado pelo pharmaceutico
João A. M. de Novaes

Este precioso remedio cura rapidamente as dores de dentes sem offender as gengivas.

Unico deposito
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea de Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Novos fustões

A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavrores assetinados, tendo largura quasi de chita franceza, e liquidam a 360 rs. o covado, é grande pechincha para a festa; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em cretones

A 320, 400 e 440 rs.

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpados e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos

A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas

A 240 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e grandes, tendo até proprias para aliviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende se novilhos tourinos e um boi para carro ou carroça; na cocheira da rua da Paz n. 1.

LISTA GERAL 382.

N. B.— O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 1ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. VICENTE, EXTRAHIDA EM 19 DE DESEMBRO DE 1883

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	N.S	PREMS.
4	4$	206	4$	383	4$	581	4$	869	4$	1108	4$	1323	4$	1590	4$	1859	4$	2096	4$	2357	4$	2586	4$	2805	4$	3046	16$	3300	4$	3560	4$	3758	4$
7	—	7	—	86	—	87	—	73	—	10	—	32	—	92	8$	64	—	2100	—	62	—	92	—	7	16$	49	8$	2	—	63	—	66	—
10	8$	10	—	95	—	604	—	75	—	11	—	40	—	93	4$	66	—	5	—	68	—	2600	—	9	4$	50	8$	3	—	64	—	67	—
12	4$	13	—	99	—	10	—	82	—	17	—	45	—	95	—	69	—	12	—	75	—	1	—	23	—	54	4$	5	—	67	—	70	—
24	—	19	—	401	—	20	—	84	—	19	—	48	—	96	—	78	—	15	—	78	—	3	—	26	—	59	—	10	—	73	—	72	—
25	—	20	—	3	—	23	—	85	—	27	—	49	—	1600	—	79	—	39	—	83	—	14	—	27	8$	62	—	15	—	74	—	75	—
33	—	21	—	6	—	31	—	87	—	28	—	69	—	5	—	80	—	44	—	87	—	15	—	28	4$	71	—	17	—	75	—	78	—
36	—	24	16$	14	—	41	—	95	—	30	8$	74	—	14	16$	82	—	45	—	92	—	17	—	36	—	77	—	20	8$	77	—	80	—
39	—	26	4$	19	—	50	—	96	—	31	4$	78	—	17	4$	84	—	53	—	2404	—	20	—	43	—	80	—	35	4$	79	—	89	—
41	—	29	—	30	—	60	—	98	—	32	—	83	—	18	—	89	—	56	—	5	—	23	—	47	—	82	—	36	—	80	—	90	—
42	—	30	—	36	—	63	—	99	—	33	—	92	—	27	—	99	—	71	—	6	—	31	—	55	—	85	—	38	—	82	—	93	—
47	—	31	—	38	—	73	—	903	—	39	—	96	—	31	—	1901	—	74	—	8	—	34	—	56	—	87	—	39	—	83	—	3802	—
51	—	35	—	41	—	75	—	5	—	42	—	98	8$	35	—	4	—	76	—	9	—	39	—	59	—	92	—	47	8$	88	—	10	—
55	—	38	—	42	—	76	8$	8	—	47	—	99	4$	36	—	8	—	83	—	12	—	45	8$	66	—	93	—	51	4$	90	—	12	—
61	—	43	—	43	—	80	4$	10	—	61	16$	1403	—	38	—	15	—	84	—	13	—	52	4$	68	—	3117	—	64	—	97	—	16	—
65	—	50	—	48	—	81	—	11	—	69	4$	9	—	39	—	19	—	86	8$	17	—	55	—	74	—	18	—	65	—	98	—	18	—
74	—	53	—	53	—	92	—	21	8$	76	—	15	—	56	—	26	—	87	4$	25	—	60	—	77	—	21	—	66	—	3600	—	19	—
76	—	57	—	57	—	703	—	22	4$	77	—	24	—	59	—	29	—	96	—	26	—	63	—	80	—	23	—	67	—	1	—	20	—
77	—	58	—	60	—	5	32$	26	—	79	—	27	—	63	8$	30	—	97	—	29	—	70	—	85	—	40	—	69	—	7	—	24	—
80	16$	61	—	61	—	7	4$	27	—	81	—	30	—	71	4$	32	—	2209	—	32	—	71	—	2921	—	47	—	83	—	9	—	25	—
83	4$	65	—	63	—	13	—	36	—	82	—	33	—	81	—	41	—	10	—	43	—	75	—	22	—	50	—	84	—	10	—	26	—
86	—	70	—	64	—	24	—	38	—	87	—	37	—	87	—	51	—	11	100$	45	—	76	—	27	—	51	—	85	—	24	8$	27	—
90	—	72	—	65	—	31	—	39	—	91	—	39	—	92	—	60	—	12	4$	49	—	80	—	32	8$	54	—	93	—	27	4$	32	—
91	—	74	—	66	—	32	—	45	—	93	—	40	—	94	—	65	—	16	—	54	—	84	—	33	4$	55	—	96	—	34	—	44	—
93	—	78	—	68	—	35	—	46	—	99	—	41	—	95	—	68	—	19	—	57	—	91	—	34	—	60	—	3401	—	39	—	46	—
104	—	80	—	71	—	36	—	48	—	1203	—	50	—	1702	—	69	—	24	—	71	—	97	—	37	—	75	—	6	—	55	8$	54	—
9	—	87	—	73	—	50	—	50	—	11	—	57	200$	24	—	80	—	29	—	74	—	2700	—	38	—	78	—	14	—	56	4$	65	—
12	—	302	—	75	—	53	—	59	—	33	—	58	4$	28	—	86	—	32	—	87	—	1	16$	41	—	84	—	22	—	62	—	67	—
14	—	5	—	78	—	55	—	67	—	38	—	59	—	31	—	88	—	34	—	90	—	8	4$	42	—	90	—	29	—	67	—	70	—
15	—	8	—	80	—	56	—	72	—	45	—	77	—	44	—	91	—	38	—	91	—	10	—	46	—	95	—	31	—	68	—	95	—
20	—	11	—	83	—	79	—	82	—	56	—	86	—	59	—	93	32$	40	—	96	—	15	—	49	—	96	—	37	—	69	—	99	—
26	—	13	—	84	—	81	—	86	—	58	—	87	—	62	—	2003	4$	46	—	99	—	17	—	52	100$	97	8$	45	—	70	—	3900	—
28	—	15	—	91	—	89	—	94	—	59	—	88	—	63	—	5	—	48	—	2501	—	18	—	55	4$	3200	4$	59	—	88	16$	1	—
29	—	16	800$	96	—	91	—	97	—	65	—	96	—	66	—	11	—	54	—	2	—	21	—	60	—	3	—	60	—	89	4$	4	—
34	—	18	32$	99	—	95	—	1002	—	67	—	1504	—	67	—	12	—	56	—	4	—	30	—	61	—	7	—	66	—	91	—	7	—
38	—	20	4$	501	—	96	—	17	—	71	—	22	—	68	—	16	—	64	—	5	—	43	—	63	—	9	—	69	—	3704	—	10	32$
46	—	23	—	6	—	98	—	18	—	72	—	34	—	73	16$	17	—	70	—	6	—	49	—	64	—	10	—	70	—	7	—	23	4$
47	—	25	—	12	—	801	—	25	—	73	—	36	—	78	4$	27	—	75	—	8	—	54	—	76	—	14	32$	72	—	10	—	27	—
48	—	28	—	29	—	2	—	28	—	74	—	42	—	79	—	30	—	91	—	10	—	55	—	84	—	22	8$	75	—	11	—	39	—
53	—	32	—	31	—	4	—	36	—	77	—	43	—	81	—	31	—	94	—	12	—	59	—	92	—	26	4$	81	—	15	—	46	—
54	—	37	—	33	—	7	—	38	—	78	—	45	—	83	—	39	—	97	—	18	—	67	—	94	—	41	—	92	8$	18	—	47	—
62	8$	38	8$	35	8$	11	32$	40	—	81	—	47	4:000$	94	—	48	—	2305	—	23	—	68	—	99	—	44	—	3503	4$	23	—	55	—
64	4$	40	4$	42	100$	13	4$	46	—	85	—	49	4$	95	—	53	—	8	—	27	—	69	—	3000	—	51	—	10	—	24	—	58	—
65	—	51	—	47	4$	15	—	50	—	89	—	55	—	99	—	54	—	15	—	37	8$	71	—	1	—	52	—	12	—	27	—	59	—
68	—	58	—	51	—	19	—	63	—	93	—	60	—	1808	—	57	—	16	—	40	4$	73	—	5	—	54	—	13	—	29	—	62	—
70	—	60	—	53	—	26	—	67	8$	94	—	62	—	21	—	62	—	17	—	64	—	81	—	10	—	56	—	14	—	31	—	64	—
80	—	64	—	54	—	30	—	72	4$	97	—	65	—	23	—	64	—	18	—	68	—	85	—	15	—	62	—	36	—	32	—	67	—
83	—	71	8$	59	—	33	—	74	—	1305	—	66	—	28	—	66	—	24	—	69	—	90	16$	26	—	66	—	40	32$	33	—	69	—
87	—	73	4$	60	—	35	—	78	—	7	—	74	—	35	—	67	8$	30	—	72	—	92	4$	30	—	80	—	43	4$	34	—	70	—
91	—	77	—	72	—	36	—	79	—	11	—	76	—	36	—	79	4$	35	—	74	—	94	—	34	8$	85	—	46	16$	40	—	77	—
97	—	78	—	74	—	41	—	82	—	15	—	77	—	45	—	82	—	41	—	80	—	95	16$	35	4$	94	—	56	16$	45	—	94	—
98	—	81	—	77	—	55	—	94	—	18	—	79	—	50	—	86	—	46	—	84	—	96	4$	43	—	95	16$	57	4$	48	—	96	8$
202	—	82	—	82	—	64	—	96	—	20	—	84	—	57	—	91	—	54	8$	85	—	2804	—	44	—	99	4$	58	—	50	—		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

JOAO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

XIII

(Continuação)

Houve um momento de silencio.

— Se a senhora quizesse, proseguio o jardineiro, bastaria dizer uma palavra e eu armaria um *mundeo* na sua passagem.

A moça empallideceu horrivelmente, e um duplo clarão fuzilou-lhe nos olhos.

— Si você fizesse isto, exclamou em voz vibrante, indignada, seria uma grande malvadez e uma cousa infame! e minha mãi e eu tangel-o-íamos d'aqui como um miseravel... Você bem sabe que aquelle infeliz salvou-me a vida; fazer mal a elle seria fazer mal a mim, eu nunca perdoaria, note bem, Francisco, eu nunca perdoaria a quem se permitisse sequer ameaçal-o.

— Oh! não se zangue, minha senhora, fallou o jardineiro em tom dolente; se disse isto não foi por maldade, mas ao contrario, para ser-lhe agradavel. Tenho ouvido a senhora dizer muitas vezes que queria ver João Fera no castello. Eu não quero mal ao pobre rapaz, e a prova é que nunca dou-lhe gritos quando vejo-o no parque.

Demais, elle não estraga cousa alguma, não seria capaz de tocar n'um malmequer; e depois elle salvou a vida á senhora... Sinto que á vista d'isto eu não tenho o direito de impedil-o de escalar o muro e vir passear nas aleas do parque.

— Continúe a não dizer-lhe cousa alguma, Francisco; quando você o vir de uma banda, tome para a outra.

— E' o que eu faço, minha senhora.

— Eu quero que elle esteja tranquillo e livre no parque, como nos bosques de Mareille.

— A senhora será obedecida.

— Francisco, você fallou a este respeito com minha mãi?

— Ainda não, senhora.

— Pois, Francisco, até nova ordem, se quizer ser-me agradavel, você nada dirá á Sra. de Simaise, nem a meu irmão que estamos esperando, e que deve chegar amanhã á Vancourt.

— A senhora póde contar com a minha discripção.

— Obrigada, não tem outra cousa a dizer-me?

— Sim, senhora.

— Diga, Francisco, estou ouvindo.

— Quando João Fera fica no parque durante o dia, eu conheço o lugar em que elle se esconde.

— Ah! E onde é que elle esconde-se?

— Não é longe d'aqui, não senhora.

— Me diga onde é.

— Alli n'aquelle freixo, perto do caramanchão.

A fronte da joven cobrio-se de subito rubor e todo o seu corpo estremeceu.

— Mas é impossivel, não póde ser assim, exclamou ella, deixando ver a emoção e perturbação que a invadiam.

— A senhora bem vê que eu não ousaria dizer-lhe uma cousa que não é exacta. Ha tres dias que eu vi João Fera descer da arvore verde.

— E elle estava escondido na arvore emquanto eu aqui estava?

— Sim, senhora.

— Tão perto de mim, balbuciou ella.

— Foi um instante depois da senhora sahir do caramanchão, que eu vi João Fera sahir do seu escondrijo.

— Era provavelmente a primeira vez que elle vinha aqui.

E' possivel, minha senhora. Entretanto, examinando a arvore, fiz certas observações que me fizeram suppor que João Fera devera ter vindo muitas vezes esconder-se n'esse logar.

A donzella ergueu-se, e, por entre as folhinhas do caramanchão, mergulhou vivamente o olhar na arvore verde.

— Elle hoje não está ahi, disse o jardineiro.

— Você pensa que elle voltará? Francisco.

— Sou capaz de apostar, minha senhora.

— Elle não atrever-se-ha mais.

— Não o ousaria mais, talvez, se soubesse que eu vi-o, mais elle nada desconfia.

— Na sua opinião, Francisco, porque é que elle vem esconder-se n'esta arvore?

— Ora, minha senhora, pera vel-a: não é preciso ser muito malicioso para adivinhal-o.

A donzella corou de novo e abaixou os olhos.

— Francisco, continuou ella, está dito, não tem nada que dizer de tudo isto, nem a minha mãi, nem a meu irmão, nem a ninguem.

— Eu disse que guardaria o silencio. Dei parte a senhora; agora não tenho mais nada que dizer.

Com estas palavras o jardineiro inclinou-se respeitosamente diante de sua joven ama, e retirou-se.

A moça deixou escapar um longo suspiro, e duas bellas lagrimas cahiram-lhe do olhos.

Que significava aquelle suspiro? que significavam aquellas lagrimas?

Teria muito embaraço em dizel-o.

— Alli, alli, murmurou, vem elle esconder-se n'aquella arvore, juntinho de mim para ver-me!

No dia seguinte, pelas tres horas da tarde, um pouco mais cedo ainda que de costume, Henriqueta veio sentar-se com um livro no caramanchão. Abrira o livro, porém, os olhos ficaram fitos na pagina que ella não voltava. O livro estava-lhe sob os olhos, nos joelhos, apenas para dar-lhe uma attitude. Não pensava em ler; demais, preoccupada como estava, teria tudo sem comprehender.

Se estivesse alli! pensava.

O coração batia-lhe com violencia. Tinha momentos nervosos, irritação nos membros.

Bem quizera olhar, Hesitava. Não se atrevia. Porém, não podia ficar sempre assim, na incerteza. Levantou-se, estava decidida.

(Continúa)

AGRICULTURA

Cultura de café

HAMBURGER ROSSENHALLE

(Do *Diario Official*)

Conclusão

Um importante progressso foi feito na criação de novas arvores.

No maior numero dos paizes do café, não exceptuando Ceylão, a parte leviana dos fazendeiros contenta-se com escavar as gameleiras das arvores velhas para fazer com ellas novas plantações, ou percorrer com o mesmo fim as florestas para buscar novas arvores silvestres.

Os cultores mais intelligentes procuram elevar a vitalidade de suas arvores por uma criação semelhante aquella praticada pelos nossos cultivadores de arvores fructiferas.

Um repartimento de terra, si for possivel no meio da plantação, lavra-se radicalmente, para servir de canteiros para sementes (chamados na America hespanhola: semilleiros).

Abre-se nesses canteiros regos de 12 pollegadas de fundo, em distancias de 6 até nove pollegadas, e lança-se nelles as favas com suas cascas no espaço de uma pollegada, aperta-se as mesmas sem cobril-as com terra; basta isto para dar firmeza ás raizes e facilitar muito sahirem da casca as duas primeiras folhas, que apparecem tres a quatro pollegadas acima do solo.

Sobre esta casca deve estender-se o duplo envoltorio, que cada fava tem: duas favas são encerradas em uma casca, que se quebra antes de semear, afim de deitar as favas em separado na terra.

A germinação reclama cinco a seis mezes, e apóz outros quatro mezes, os rebentos da raiz são assás robustos para poderem ser transplantados no tanchoal.

Lá são plantados em cada direcção em distancia de 18 pollegadas, e assim ficam 18 até 24 mezes segundo o crescimento.

E' conveniente formar-se o tanchoal de bastante sombra (penumbra); mais importante, porém, é tomar em consideração um solo de grande fertilidade.

De boa semente de café, lançado da maneira referida, mais de 75 °/ₒ não vegeta; e, como na transplantação, mesmo a mais acautelada, uma porção dos rebentos morre, semea-se quantidade de favas dupla do numero das arvores que se tenciona plantar.

A transplantação das novas arvores ao seu permanente sitio acontece no começo do tempo chuvoso; si nos tres ou quatro primeiros dias o solo não for humedecido por chuvas, deve succeder uma rega artificial ou as arvorezinhas correm o risco de morrer.

O acto de transplantar exige grande destreza e experiencia para tornar-se efficaz.

O cafeeiro, como todas as arvores com raiz mestra, não supporta bem a transplantação, e deste procedimento soffre sempre mais ou menos, segundo o modo da effectuação.

Desta breve descripção consta ter esse methodo de criação arriscados defeitos.

A perda na transplantação de duas vezes é em regra essencial; a vegetação em todo o caso fica demorada e a vitalidade diminuida. O ultimo damno será o mais grave.

Com effeito, o cafeeiro começa a dar fructos no quarto anno; a colheita cobre, porém, nos primeiros tres annos apenas as despezas da cultura.

Só no anno decimo segundo, e no melhor caso, no decimo anno, alcança-se o cumulo da fertilidade, si o solo for de fecundidade média.

Si a arvore se achar em solo muito fecundo ou si for o ultimo sufficientemente adubado e o primeiro ao mesmo tempo podado cuidadosamente, então a procreação cresce até o vigesimo anno e pode por muito tempo ser conservada na mesma altura.

Em Costa Rica tenho visto arvores, que ha 50 annos foram plantadas, e mostraram-me certo patriarcha com a observação de que produzia annualmente 75 libras de café.

Em Ceylão dizem haver arvores de 80 a 90 annos de idade e de completa producção ainda.

Para prevenir esses prejuizos seguem os brazileiros um procedimento em uso como os cultores de flores.

Perto das moradas dos trabalhadores acha-se um terreno firmado para calcadouro, no qual pode se ver talvez 100.000 até 200,000 vasos com novas arvores collocadas umas juntas ás outras; só em certas distancias deixam-se veredas.

O terreno é para um lado um pouco declinado, e acha-se sem interrupção regado afim de ficar continuadamente molhado.

Os vasos pelo buraco no fundo chupam bastante agua para conservar as arvorezinhas em poderosa vegetação.

A desejada penumbra obtem-se mediante esteiras estendidas sobre postes. Embora sejam os vasos fabricados nas proprias plantações este methodo é dispendioso, mas efficaz.

A cada fazendeiro não é possivel estabelecer semelhante calcadouro, e mandar fazer 200,000 vasos, pois o custeio anda pelo menos por 12,000 dollars. Quem todavia tiver esta importancia a disposição, poderá alcançar um lucro quadruplicado.

Em primeiro lugar ganha-se com esta cuidadosa criação um anno inteiro de vegetação, além de não morrerem as arvorezinhas na transplantação, nem interromper-se a vegetação. Emborca-se os vasos, e trasplantam-se as arvorezinhas com a terra em buracos forrados de estrume composto; segue então uma copiosa regadia, e decorridos dous dias o processo da vegetação é o do costume.

O procedimento dos cultivadores de flores, assemelha-se tambem ao methodo de manter a semente em pequenas jarras, e transpor os rebentos de raiz igualmente com a terra em vasos maiores, para só depois fazer a transplantação ao lugar de permanencia.

Alguns plantadores procuram evitar a transportação mandando construir um simples vaso de barro e bostas seccas ao sol.

Estando estes vasos cheios com terra gorda, planta-se uma fava em cada um e quando estas têm-se tornado uma arvorezinha, transplanta-se o vaso no lugar de permanencia.

O vaso amollece na terra humida, e pode por isso muito facilmente ser traspassado pela raiz e até pode servir de estercadura. Desta arte evita-se todo perigo de transplantação, e a vegetação não é interrompida.

A respeito da distancia, em que se deve plantar, reinam opiniões divergentes entre os cultores de todos os paizes de café.

Não poucos são enthusiastas de um espaço de cinco pés a cada direcção, allegando que a colheita em uma area admittida será mais abundante, do que quando a distancia é maior, embora a arvore por si produza menos.

Além disso dizem ser a cultura dos cafeeiros mais módica, por achar-se apertada em um espaço estreito, e este argumento está captivando os cultivadores, pois seu permanente receio a falta de braços, voluntariamente concordam com moções, dando em perspectiva o desembaraço desse cuidado, sem que sejam feitas pretenções a energia, intelligencia e cabedaes.

Assim explica-se a frequencia da pequena distancia de plantar, a despeito de fóra de toda a duvida, achar-se provado ser incompativel com a cultura racional.

As arvores morrem mais cedo, e as colheitas tornam-se de qualidade inferior. A maneira de plantar em distancias estreitas de mais, póde muitas vezes a explicação do valor menor das remessas de café, vindas de paizes, em que em geral estão gosando de uma boa reputação quanto á qualidade de seu producto de café.

O cafeeiro póde dar uma rica safra de boa qualidade sómente, quando tem muito ar e claridade e esta condição é apenas alcançavel por uma distancia de plantar pelo menos 10 pés; ha cultores que declaram 12 pés ser a medida correcta.

O plantar estreito tem tambem o inconveniente de exigir uma póda mais frequente e mais cuidadosa para evitar as arvores tornarem-se silvestres, o que diminuiria a quantidade e a qualidade da colheita.

A póda do cafeeiro requer uma grande intelligencia e se não for executada em tempo e de modo opportuno, então a arvore produz em um anno a safra riquissima, porém de qualidade inferior e debilita-se tanto, que no anno seguinte ou torna-se infructifera ou dá só poucos fructos.

Outros misteres de uma boa cultura dos cafeeiros é a estrumação, que, á excepção do sul da India e de Ceylão, acha-se porém ainda em pouco uso e a limpeza do chão.

E' para admirar de que primitivo modo se satisfaz esta ultima exigencia, a não fallar de algumas plantações no Brazil, e de duas ou tres em Guatemala de que são proprietarios norte-americanos.

E' notavel já porque este trabalho da cultura na execução da maneira antiga reclama muitos braços, cuja falta se faz sensivel cada dia mais.

A consequencia é ser o chão limpo das más terras apenas com negligencia, ao grande prejuizo do cafezal.

Hull diz ser em Ceylão necessario mondar as plantações mensalmente uma vez, mas por falta de braços acontece isto de ordinario com intervallos maiores, o que causa tornarem-se muitas plantações em prados.

Ponderando-se o enorme trabalho exigido para sachar com a mão, auxiliada de um ferro curvado ou pela enxada, más hervas em uma plantação nos tropicos de uma estação média de 1,000 a 3,000 fangas, então salta aos olhos a grandissima questão, aonde achar-se os braços necessarios para isso, além do dinheiro para as respectivas despezas?

Nas fazendas acima referidas pratica-se de modo differente. Seus donos apropriaram-se dos instrumentos inventados pelos norte-americanos para economisar braços na cultura de suas vinhas e plantações fructiferas e para seu emprego não houve impedimento algum, pois a distancia, em que os cafeeiros acham-se plantados e suas raizes mestras vão facilmente a damnificar, o permittem muito bem. E' no entretanto incomprehensivel como, a despeito das grandes vantagens destes instrumentos, se oppõe tanto á sua introducção e até consideram-os com preoccupação. Preferem deixar crescer as más hervas sobre suas cabeças antes de fazer uso do chamado *cultivador á mão* (hand cultivator) com o qual não só póde fazer-se a sacha mais barato, porém mais radicalmente do que com a mão.

Mais efficaz ainda seria a enxada a cavallo, que não só arranca da terra as más hervas e as vira, mas ajunta-as no meio da vereda, dando-se ás pás, que podem ser collocadas de outro modo, a respectiva direcção; 50 pessoas não podem sachar com a mão tanto como uma destas enxadas, tirada por cavallo ou mula.

Muller diz, que no sul da Asia os cultivadores dão a preferencia á sacha pela mão, essencialmente porque dest'arte a terra fica menos porosa e achando-se a mór parte das plantações nos declives de collinas e montes, os chuveiros tropicaes levariam a terra, se fosse afrouxal-a.

Esta objecção é admissivel facilmente, porém póde ser removida pela applicação do cylindro, depois de terem morrido ás más hervas. Comparada a monda á mão com a pela enxada á cavallo e cylindro, o ultimo methodo dá um grande lucro a respeito do salario. Um espaço de 5 pés entre as plantas não permittiria bem servir-se da enxada a cavallo, por causa da situação horisontal, que devem occupar os ramos dos cafeeiros, todavia existe um semelhante instrumento mais pequeno, a enxada com rodas, puxada pela mão, com a qual póde se afrouxar até 3 pollegadas de profundeza uma vereda de 18 pollegadas de largura e com este instrumento póde se aproximar as plantas na distancia de meia pollegada.

O precedente é uma traducção do opusculo assignado pelo autor *Henrick Iemler* na California e no seguinte, por ser perfeitamente conhecido na patria, limito me a dar um extracto do que muito circumstanciadamente narrou acerca da cultura do café no Brazil.

Principia por dar uma descripção do maneio pelo despolpador dos fructos colhidos nas fazendas modelos. Trata então do modo de seccar as favas mediante vapor e das respectivas machinas, enumerando as grandes desvantagens, resultado do antigo costume de seccar o café ao sol, como segue:—o longo tempo, em geral 60 dias, o que, em consideração dos chuveiros interpondo-se, não só augmenta a despeza de salario, mas tambem declina a qualidade do genero; pois diz o autor, ser patente que, apparecendo occasionalmente no mercado grandes quantidades de café avariado, e não sendo o transporte maritimo a causa, deve se attribuir a culpa disso á muita chuva cahida durante o tempo de seccar. Fallando depois do trabalho quanto ao apartar-se a casca e o casquinho pelo « descascador », encerra com o do « separador ».

O autor menciona: O duplo desejo de poupar braços e elevar o valor das colheitas mediante um amanho mais cuidadoso e ao mesmo tempo mais fundado, tem se realisado em alto grão pela applicação das referidas machinas, o que não póde causar espanto, comparando-se esse procedimento com o antiquado ainda em uso em muitos logares, não só com os pobres, mas tambem com os plantadores menos abastados e que consiste em capacitar a colheita para o mercado pelo emprego de grandes pilões movidos por cavallo ou força d'agua Segundo a asseveração do escriptor, na America Central e no sul da Asia, estes pilões são de uso geral, á excepção apenas dos grandes e ricos fazendeiros, que introduziram machina a vapor. Esses imperfeitos instrumentos causam porém a quebra de muitas favas e em seguida a diminuição do valor de mercado do café. Muito estranha do costume dos inglezes, ordinariamente considerados praticos, encontrou elle em Ceylão a singularidade de fazerem os plantadores só a metade do preparo do café para o mercado, deixando a outra metade aos exportadores nos portos de mar. Os primeiros occupam-se meramente com o apartamento da casca e os ultimos cuidam em despolpar e separar as favas. Findando o autor sua obra com a observação de não achar necessario chamar a attenção sobre a nocividade e a perda do tempo unidas a semelhante proceder, vem-lhe como resultado de suas experiencias a convicção de ser a cultura de café em todos os paizes ainda carregado de defeito, que dão vasto campo á actividade do genio de progresso.

VARIEDADE

A poesia

AO MEU DISTINCTO E ILLUSTRADO MESTRE DR. JOSÉ DINIZ BARRETO.

O que é a poesia? Uma perola dourada!
Um archanjo com a fronte entrelaçada
Por um loiro, talvez!
Uma deusa que corre o mundo inteiro,
Como corre inda hoje o forasteiro
Sem parar uma vez!

. . . .

Salve! oh! musa querida do poeta!
Tu qu'és deste universo a predilecta,
E a estrella da manhã!
Tu, qu'és pura, como é pura a caridade,
Tu, qu'és linda, como é linda a virgindade!
Sem ser d'ellas irmã.

E nasceste com a mesma humanidade
Como nasceu tambem a liberdade
Que supplanta a escravidão!
Encantaste a esta immensa terra,
Onde o enorme poder de Deus se encerra
Com toda elevação!

Minha patria mimosa, oh! poesia!
Tu encheste de gloria, de alegria,
De fulgores tambem!
Dando a ella laureis, e tantos poetas,
Como deu Jehovah tantos prophetas
A vil Jerusalém!

E de onde surgiste, aguia formosa?
Do calice, ou corolla de uma rosa?
Ou do seio de Deus?
Tua fronte é cercada de mil flores,
As quaes, quando me inspiras, mil odores
Atiram lá p'r'aos céus!

. . . .

Salve! oh! musa querida do poeta!
Tu qu'és deste universo a predilecta,
E a estrella da manhã,
Tu qu'es pura, como é pura a caridade,
Tu qu'és linda, como é linda a virgindade,
Sem ser d'ellas irmã.

12—Dezembro—83.

J. J. DE FARIA NEVES SOBRINHO.

Um ai!

A' Margarida

Ai! como é triste a lembrança
Dos dias que já lá vão!
Ai! quem podera apagal-a
Das dobras do coração?!...

Ai! que martyrios encerram
Essas lembranças d'outr'ora!
O sol osculando as flores,
A brisa saudando a aurora!

De tudo tenho saudades!..
Do rio a correr veloz..
Das orvalhadas da noite...
Das manhãs, dos arreboes!

Dos pios doces das aves
No cimo dos ingazeiros...
Dos cantos tristes á noite
Na viola dos tropeiros!

Saudades do campanario
Ao soar d'Ave Maria!
Da lua paluda e fria,
Quando alva aos céos se erguia!

Saudades dos verdes prados
Do torrão onde eu nasci!
Saudades da minha infancia,
De tudo quanto eu perdi!

Saudades da mãi querida
No seu seio a me afagar,
Dos quentes beijos sagrados
Que costumava me dar!

Ai! se o passado voltasse,
Com elles vergeis e flores..,
Renasceriam-me as crenças...
Os meus perdidos amores!

Tudo, tudo calaria...
Diria as auras—cantai!
Do peito que se agonisa
Nunca mais soltara um—ai!

FAUSTO.

A' Maria

Sou creança... mas que importa,
Se mesmo assim sei te amar.
Com paixão tão vehemente
Como nem podes sonhar?

Sou creança... mas minh'alma
Abrio-se aos raios do amor,
Como aos raios da alvorada
Desabrocha e se abre a flor.

Sou creança... mas perdoa
Se não pude resistir
A onda estranha de affectos
Que em teus olhos vi fulgir.

Sou creança... mas prometto
Que, se me amares tambem,
Ser-te-hei firme, mas tão firme
Como nunca o foi ninguem.

Sou creança... mas que importa
Se mesmo assim sei te amar,
Com paixão tão vehemente
Como nem podes sonhar?

RAUL COELHO DA SILVA.

Scena intima

Sobre um largo divan meio vestida,
repousando n'um dorso de velludo,
inda a vi uma vez—dormia tudo—
nessa noite cruel da despedida.

Alli, naquelle instante, eu era mudo
ante a vera illusão de minha vida;
de um lado a seducção que sempre illudo,
de outro lado o dever de um'alma fida.

Ah! quanto custa amar-se com pureza!
travam lucta no seio d'um amante
a virtude, a paixão e a natureza.

A virtude venceu; mas neste instante
ella esquece este amor, esta nobreza,
engolfada no vicio delirante!

Dezembro—1883.

J. DUARTE FILHO.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 291)

LIV

Os nossos leitores, sem duvida, não estarão esquecidos de que a Sra. Rosier tinha tomado um carro na estação do Chateau d'Eau, hoje praça da Republica, dizendo ao cocheiro:

— Vinte francos, se me levar em dez minutos ao numero 9 do caes Orfévres.

O cocheiro respondeu:

— Prepare a amarella.., Tenho um cavallo novo... Havemos de correr como o vento.

E o seu cavallo, vigorosamente fustigado, partio como um trotador de puro sangue.

Em dez minutos, menos alguns segundos, o carro parou no lugar indicado.

O chefe da segurança estava em casa e ainda não se tinha deitado.

A policial subio rapidamente, disse o nome ao criado e accrescentou:

— Previna depressa a seu amo, o caso é urgente.

Parece-me superfluo affirmar que ella foi recebida immediatamente.

Ao vêl-a, o chefe da segurança exclamou:

— O que ha, minha cara senhora?

— Cousas enormes. Vamos depressa á prefeitura. Precisamos de gente, e Lartigues é nosso.

— Mas, diga-me...

— Aqui nem uma palavra. Os minutos valem horas. Explicarei em caminho.

O chefe tomou o chapéo e seguio a policial.

Na prefeitura, reuniram doze homens, que estavam de serviço, e seguiram para o boulevard do Templo.

No trajecto do caes Orfévres á prefeitura, Aimée Joubert contou, em poucas palavras, o que havia occorrido nas ultimas duas horas, e teve o cuidado de terminar a sua narração por esta phrase:

— Vê o senhor que quando pedi-lhe que mandasse vigiar o bairro Saint-Honoré, pedi-lhe uma cousa util.

O magistrado bem sabia que a Sra. Rosier tinha razão. Nada respondeu.

Chegando ao fim da rua Turbigo, perto do boulevard, Aimée Joubert mandou parar o carro que levava os agentes.

Estes apearam-se.

— Mennier, disse o chefe da segurança a um inspector, leve comsigo quatro homens e vá ao numero 18 da rua Beranger, é o ultimo do numero 41 do boulevard do Templo. Conheço a casa, tem duas sahidas. Guarde bem esse lado e não deixe ninguem sahir. Avise ao porteiro, e fique de sentinella por baixo do perystilo. E' a entrada para a administração do antigo theatro Déjazet.

— Sim, senhor, respondeu o inspector.

E partio com quatro homens, para executar as ordens do seu chefe.

Este, acompanhado da Sra. Rosier e dos outros agentes, foi ao boulevard.

Sylvano Chifrudo e Gabola não tinham-se arredado dos seus postos.

— Ha alguma novidade? perguntou o chefe da segurança, approximando-se d'elles.

— Não, senhor, respondeu Gabola. Nada de novo. Elle não sahio.

— Está certo disso?

— Sem duvida, estou certo, não tirei os olhos da porta.

— Então havemos de prendel-o no pouso.

O chefe da segurança dirigio-se para o numero 41.

Estava fechado.

Em redor da casa, os transeuntes tornaram-se raros.

Os espectaculos estavam acabados; fechavam-se os cafés.

O chefe empurrou duas ou ou tres vezes a porta com a bengala, dizendo entre dentes:

— Se bem me lembro, d'este lado não ha porteiro; mas Mennier ha de ouvir-me bater e ha de mandal-o.

Neste momento abrio-se uma janella do primeiro andar e appareceu um locatario.

O magistrado, ouvindo o barulho, levantou a cabeça e disse:

— Supponho que o senhor está em sua casa?

— Sim, senhor.

— Este corpo da casa não tem porteiro?

— Não senhor. Não ha senão o da rua Béranger para as duas portas.

— O senhor nos prestaria um grande serviço se quizesse dar-se ao incommodo de abrir ou mandar abrir a porta.

— Mas, disse o locatario, admirado, com que direito pede o senhor isso, e para que quer entrar?

O chefe da segurança ia dar uma explicação.

— E' inutil, disse a policial, cujo ouvido era de uma sensibilidade prodigiosa. Ouço passos ahi dentro. Vem alguem.

E ao mesmo tempo a porta abrio-se.

O inspector, tendo encontrado o porteiro de pé, tinha lhe ordenado que fosse abrir a porta do lado do boulevard, para o chefe da segurança.

Aberta a porta, o chefe entrou com a Sra. Rosier e os agentes e disse ao porteiro:

— Sabe quem somos?

— Sim, senhor.

— Sabe o que vimos fazer?...

— Não sei, mas faço idéa. Trata-se, sem duvida de uma visita da policia. Mas me é impossivel comprehender a que proposito vem essa visita.

— Vai saber. Mennier, accrescentou o chefe da segurança, dirigindo-se ao inspector, volte para a sua gente e esteja alerta.

O inspector obedeceu.

— Agora, disse o chefe ao porteiro, quem é que mora no corpo do edificio que dá para o boulevard?

— Só temos tres locatarios, um em cada andar.

— E estes locatarios?

— No terceiro, um fabricante de bronzes, cujas officinas são na rua Amelot. Está em Londres ha oito dias. No segundo, é um homem que vive das suas rendas e mora aqui ha alguns annos, quando está em Paris. Mas está quasi sempre em viagem. Chegou esta manhã.

— Como se chama elle?

— Sr. Marchais.

— Não tem outro nome?

— Eu, pelo menos, não lhe conheço outro. Os seus recibos do aluguel são passados nesse nome e elle paga pontualmente. Nunca se atraza nem meia hora. Muito boa pessoa.

— E elle chegou esta manhã?

— Sim, senhor.

— De onde?

— Naturalmente, de viagem...

— Não sabe de que lugar?

— Não, senhor. O Sr. Marchais não costuma fallar dos seus negocios... e elle tem razão.

— Elle está em casa?

— Não sei.

— Como? Então não o vio entrar esta noite?

— Não, senhor. Elle raras vezes passa pelo lado do meu quarto; tem a chave da porta do boulevard, como todos os locatarios desse corpo do edificio.

— Os aposentos deste corpo do edificio correspondem com os das outras casas do pateo?

— Não, senhor. Comquanto sejam meeiros, são independentes uns dos outros.

— Muito bem. Queira levar-nos aos aposentos do Sr. Marchais.

O porteiro tinha uma lampada na mão.

Passou para a frente e começou a subir a escada.

— Accendam as suas lanternas, ordenou o chefe da segurança aos policiaes.

Dous d'estes tiraram logo dos bolsos pequenas lanternas furta fogo semelhantes áquella de que vimos Mauricio servir-se, e as accenderam.

Chegaram ao segundo andar.

O chefe approximou-se da porta que conhecemos e puxou a campainha com mão firme.

Ouvio-se o seu tinir no interior.

Depois de alguns segundos de espera, tendo um silencio profundo succedido ás vibrações da campainha, o chefe da segurança puxou o cordão pela segunda vez

Ninguem respondeu.

— Será preciso fazer saltar a fechadura? murmurou o chefe de sobr'olhos cerrados.

E tocou de novo com mão febril.

A Sra. Rosier já não respirava.

— Se elle sahio outra vez, balbuciou ella.

— Vamos sabel-o, disse o chefe, e accrescentou, dirigindo-se a um dos agentes:

— Gentil, abra essa porta,

— Mas, exclamou o porteiro, eu não posso consentir nisso.

— Ordem superior. Tomo a responsabilidade. O mandado de que estamos munidos deve ser executado. Gentil, obedeça.

O agente tirou do bolso um maço de chaves e gazúas e introduzio uma d'estas na fechadura, que rangeu.

Era evidente que a lingueta tinha cedido.

Gentil empurrou a porta para abril-a. Ella resistio.

— Diabo! disse elle. As precauções foram tomadas e bem tomadas. O sujeito que está ahi dentro correu os ferrolhos.

— Empurrem e armem os revolvers, ordenou o chefe da segurança.

Tres agentes empurraram ao mesmo tempo a porta.

Ouvio-se um estalo.

A madeira rachou, saltaram os ferrolhos e a porta abrio-se com violencia.

Os agentes entraram de revolver em punho.

A policial e o chefe da segurança os seguiram.

O porteiro da casa, com uma vela na mão, e tremendo ia atrás de todos.

Atravessaram um pequeno quarto, que servia de ante-camara.

O policial, que ia na frente abrio uma porta, entrou n'uma sala e parou, soltando uma exclamação surda.

N'um momento encheu-se a sala.

Um corpo inerte estava estendido no tapete ensanguentado.

— Um homem assassinado! exclamou a Sra. Rosier.

(Continua).

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 47

ILEGÍVEL